



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 03 DE SOBRADINHO



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**  
**2023**



## **TECENDO A MANHÃ**

“Um galo sozinho não tece a manhã: ele precisará sempre de outros galos. De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro: de um outro galo que apanhe o grito que um galo antes e o lance a outro; e de outros galos que com muitos outros galos se cruzam os fios de sol de seus gritos de galo para que a manhã, desde uma tela tênue, se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos, se erguendo tenda, onde entrem todos, se entretendendo para todos, no toldo (a manhã) que plana livre de armação. A manhã, toldo de um tecido tão aéreo que, tecido, se eleva por si: luz balão”.

**João Cabral de Melo Neto**

## SUMÁRIO

<b>1- IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2- APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>3- HISTÓRICO E DIAGNÓTICO DA REALIDADE.....</b>	<b>12</b>
<b>4- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....</b>	<b>23</b>
<b>5- MISSÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>6- FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....</b>	<b>25</b>
<b>6.1- Fundamentos ético - Pedagógicos e Epistemológicos....</b>	<b>26</b>
<b>7- OBJETIVOS.....</b>	<b>31</b>
<b>7.1- Objetivos da Educação.....</b>	<b>31</b>
<b>7.2- Objetivos do Ensino.....</b>	<b>31</b>
<b>7.3- Objetivos das Aprendizagens.....</b>	<b>32</b>
<b>7.4- Objetivos Específicos.....</b>	<b>32</b>
<b>8- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR....</b>	<b>33</b>
<b>8.1- Desenvolvimento de Programas e Projetos .....</b>	<b>35</b>
<b>8.2-Temas Transversais.....</b>	<b>36</b>
<b>9-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>37</b>
<b>9.1- Organização dos materiais, ambientes e tempos.....</b>	<b>39</b>
<b>9.2- Materiais.....</b>	<b>39</b>
<b>9.3- Ambientes.....</b>	<b>39</b>
<b>9.4- Pátio.....</b>	<b>40</b>
<b>9.5- Sala de Referência.....</b>	<b>40</b>
<b>9.6- Laboratório.....</b>	<b>41</b>

<b>9.7- Brinquedoteca.....</b>	<b>42</b>
<b>9.8- Parque.....</b>	<b>42</b>
<b>9.9- Recreação.....</b>	<b>43</b>
<b>9.10- Piscina.....</b>	<b>44</b>
<b>9.11- Biblioteca Escolar.....</b>	<b>44</b>
<b>9.12- Refeitório.....</b>	<b>45</b>
<b>9.13- Banheiro/Bebedouro.....</b>	<b>46</b>
<b>9.14- Tempos.....</b>	<b>46</b>
<b>9.15- Rotina.....</b>	<b>47</b>
<b>9.16- Período de Acolhimento e Inserção.....</b>	<b>47</b>
<b>9.17- Relação Escola Comunidade.....</b>	<b>49</b>
<b>9.18- Metodologias de Ensino Adotadas.....</b>	<b>49</b>
<b>9.19- Equipe de Professores.....</b>	<b>50</b>
<b>9.20- Professor de Educação Física.....</b>	<b>51</b>
<b>9.21- Coordenação Pedagógica e o Papel do Coordenador Pedagógico.....</b>	<b>52</b>
<b>9.22- Valorização e Formação dos Profissionais da Educação.....</b>	<b>53</b>
<b>9.23- Equipe de Apoio.....</b>	<b>53</b>
<b>9.24- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA.....</b>	<b>53</b>
<b>9.25- Orientação Educacional – OE.....</b>	<b>54</b>
<b>9.26- AEE/ Sala de Recursos.....</b>	<b>55</b>
<b>9.27- Atuação dos profissionais de apoio escolar .....</b>	<b>56</b>

<b>9.28- Equipe Gestora.....</b>	<b>56</b>
<b>9.29- Auxiliares de Educação.....</b>	<b>57</b>
<b>9.30- Educador Social Voluntário (ESV).....</b>	<b>57</b>
<b>9.31- Pais.....</b>	<b>57</b>
<b>9.32- Crianças.....</b>	<b>57</b>
<b>9.33- Permanência e êxito escolar dos estudantes.....</b>	<b>58</b>
<b>9.34- Recomposição das Aprendizagens.....</b>	<b>58</b>
<b>9.35- Implementação da Cultura de Paz.....</b>	<b>58</b>
<b>10- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>58</b>
<b>10.1- Administrativo.....</b>	<b>58</b>
<b>10.2- Conservação e limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria..</b>	<b>59</b>
<b>10.3- Serviços de apoio/Monitoria.....</b>	<b>59</b>
<b>10.4- Biblioteca Escolar.....</b>	<b>59</b>
<b>10.5- Sala de multimídia/Auditório.....</b>	<b>60</b>
<b>10.6- Uniformes.....</b>	<b>60</b>
<b>11- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....</b>	<b>61</b>
<b>11.1- Avaliação para aprendizagens.....</b>	<b>61</b>
<b>11.2- Avaliação em Larga Escala.....</b>	<b>61</b>
<b>11.3- Avaliação Institucional da Unidade Escolar.....</b>	<b>63</b>
<b>11.4- Avaliação da Escola.....</b>	<b>63</b>
<b>11.5- Conselho de Classe.....</b>	<b>64</b>
<b>12- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>64</b>

<b>12.1- Gestão Pedagógica .....</b>	<b>65</b>
<b>12.2- Gestão de Resultados Educacionais.....</b>	<b>66</b>
<b>12.3- Gestão participativa.....</b>	<b>66</b>
<b>12.4- Gestão de Pessoas.....</b>	<b>67</b>
<b>12.5- Gestão Financeira.....</b>	<b>68</b>
<b>12.6- Gestão Administrativa .....</b>	<b>69</b>
<b>13- PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....</b>	<b>70</b>
<b>13.1- Coordenação Pedagógica.....</b>	<b>70</b>
<b>13.2- Conselho Escolar.....</b>	<b>75</b>
<b>13.3- Orientação Educacional OE.....</b>	<b>81</b>
<b>13.3- Projeto Desenvolvidos pela Orientação Educacional....</b>	<b>84</b>
<b>13.4- Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem SEAA.....</b>	<b>86</b>
<b>13.5- AAE/Sala de Recursos Generalista.....</b>	<b>94</b>
<b>13.6 – Biblioteca.....</b>	<b>111</b>
<b>14- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>114</b>
<b>14.1- Eu no Reino Encantado do CEI 03 - 1º Período (4 Anos)</b>	<b>114</b>
<b>14.2- Eu no Reino Encantado do CEI 03 - 2º Período (5 Anos)</b>	<b>118</b>
<b>14.3- XI Plenarinha da Educação Infantil – Identidade e Diversidade: Eu sou assim, e você como é?.....</b>	<b>122</b>
<b>14.4- Alimentação na Educação Infantil, mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir.....</b>	<b>127</b>
<b>14.5- Hora da Acolhida.....</b>	<b>130</b>
<b>14.6- Brincando com as Emoções.....</b>	<b>132</b>

<b>14.7- Projeto Literário: “Era Uma Vez”.....</b>	<b>139</b>
<b>14.8- Expressando as Emoções por meio dos Desenhos.....</b>	<b>139</b>
<b>14.9- Escola de Pais.....</b>	<b>140</b>
<b>14.10- Educação com Movimento.....</b>	<b>142</b>
<b>14.11- Laboratório Delícias e Descobertas.....</b>	<b>143</b>
<b>14.12- Robótica na Educação Infantil.....</b>	<b>144</b>
<b>14.13- Projeto de Transição: “Aprendendo a Conviver com as Mudanças.....</b>	<b>145</b>
<b>15- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOM PPP.....</b>	<b>146</b>
<b>15.1- Periodicidade.....</b>	<b>146</b>
<b>15.2- Procedimentos.....</b>	<b>146</b>
<b>15.3- Forma de Registro.....</b>	<b>146</b>
<b>16- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>147</b>
<b>17- REFERTENCIA BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>149</b>

## 1- IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar/ Instituição Educacional	Centro de Educação Infantil 03 de Sobradinho
Coordenação Regional de Ensino	Sobradinho
Endereço	Quadra 16, área especial D1
Telefone-	(61)39013779
E-mail	cei03.sobradinho@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da UE	13/02/1968
Turnos de Funcionamento	Matutino/Vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil 4/5 anos
Escola de Gestão Compartilhada	Sim
Oferta Educação Integral	Não

**Diretora:** Ana Rita Vieira

**Vice-Diretora:** Telma Dantas de Medeiros

**Chefe de Secretaria:** Lucilene de Souza Nery

**Supervisora Administrativa:** Edilena oliveira Freitas Baia

### **Coordenadoras Pedagógicas**

- ❖ Denise Emiko Kubo e silva
- ❖ Lidiane Sousa de castro

**Sala de Recursos:** Kátia Cristiane de Santana couto

**Orientador Educacional:** Simone Souza de Oliveira Bagano

**Pedagoga /SEAA:** Valéria Ribeiro do Nascimento

**Professor Readaptados:** Rosangela de Sousa Alcantara

### **SERVIDORES READAPTADOS:**

- ❖ Patrícia Chaves Lopes Fonseca
- ❖ Maria Dulcimar Silva Lira



**PORTARIA:**

- ❖ Erotildes Gonçalves da Silva
- ❖ Marta Maria de Siqueira

**VIGILÂNCIA:**

- ❖ Carlos Alberto Gonçalves
- ❖ Donizeth Francisco Reges
- ❖ Edes Santos Silva
- ❖ Everaldo Ferreira da Silva
- ❖ João dos Santo Araujo de Moura
- ❖ Junher Unas Varalho
- ❖ Wesley Vieira da Cunha

**CONSERVAÇÃO E LIMPEZA (Juiz de Fora):**

- ❖ Cláudio Roberto de Alcântara
- ❖ Cilene Lopes de Moura
- ❖ João Roseira Santos
- ❖ Letícia Regina da Costa Tavares
- ❖ Lindalva Pereira de Sousa
- ❖ Raimunda Nonata Martins
- ❖ Willame Kennedy Pinheiro Francisco

**COZINHA (G&E):**

- ❖ Leonardo de Paula Magalhães
- ❖ Virlene Pereira dos Santos Freitas

**EDUCADOR SOCIAL**

- ❖ Ana Flávia Fernandes Moreira
- ❖ Ana Paula Rios da Silva
- ❖ Arlete Freitas Silva
- ❖ Laís da Silva Oliveira Bispo
- ❖ Ludmila Natascha Isidro
- ❖ Maria Luana Soares
- ❖ Thuany Fernandes de Oliveira Candido
- ❖ Valdirene Pereira Marques

**PROFESSORES EFETIVOS**

- ❖ Elisangela Gomes de Assis
- ❖ Glória de Lourdes Ferreira Abade

- ❖ Janete da Silva Oliveira
- ❖ Karina Cruvinel
- ❖ Kelen Rocha Sousa Oliveira
- ❖ Libnair Feraz Costa
- ❖ Lívia Tavares Pereira Rego
- ❖ Nancy de Sousa Franca
- ❖ Rita de Cássia Braga Barboza

## **PROFESSORES CONTRATO TEMPORÁRIO**

- ❖ Ana Carla Abreu Gomes
- ❖ Ana Paula Esteves Mariano
- ❖ Barbara Luísa de Moura
- ❖ Beatrice Alves Azevedo
- ❖ Bianca Alves Martins Val Franco
- ❖ Bruna Luiza de Moura
- ❖ Edineide Chagas Lima
- ❖ Gilvania Inácio dos Santos
- ❖ Ludimila Ellen Santana dos Reis
- ❖ Renata Aparecida de Sousa

A cada dia, numa perspectiva coletiva e colaborativa esta equipe busca construir e realizar os objetivos rumo aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, na busca constante da qualidade do processo educativo que envolve a primeira infância.

## **DADOS DA MANTENEDORA**

**Mantenedora:** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)

**CNPJ:** 00.394.676/0001-07

**Endereço:** Sede I SBN Quadra 02 Bloco C – Edifício Phenícia

**Secretária de Educação:** Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

## **2- APRESENTAÇÃO**

O Centro de Educação Infantil 03 de Sobradinho (CEI03), ao refletir coletivamente seu Projeto Político Pedagógico (PPP), conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reafirma a continuidade de suas ações na perspectiva de novos caminhos para uma nova escola o que pressupõe o conhecimento acerca

desse projeto e suas finalidades, no que se refere a organização de um trabalho pedagógico coletivo estabelecendo suas relações com o currículo, o conhecimento, com a função, emissão social da instituição.

Endossa ainda, parafraseando VEIGA (1998) que é preciso entender o projeto pedagógico da escola como uma reflexão de seu cotidiano, por isso a importância de um determinado tempo de reflexão e ação, para a sua consolidação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010) definem, “O Projeto Pedagógico é a identidade de uma escola”. Revela seu contexto, sua história, suas crenças, seus valores e concepções e, a partir disso, os princípios e diretrizes que orientam sua ação de cuidar e educar.

Esta instituição entende que, de fato, o PP é a identidade da escola, é o documento norteador do seu trabalho, por isso, a importância de ser elaborado, atualizado pelo coletivo da instituição. A ideia de propor novos caminhos para uma nova escola remete a um pensar e uma reflexão contínua da importância dos esforços e participação efetiva de todos os sujeitos envolvidos com os direitos de aprendizagem das crianças, na busca constante da qualidade do processo educativo que envolve a primeira infância.

A elaboração do PPP se deu de forma coletiva, com a participação de todos os segmentos (direção, coordenação, professores, demais servidores, alunos e comunidade escolar, foram realizadas reuniões semanais com apresentação dos tópicos do PPP para discussões coletivas e ajustes.

Estes sujeitos são chamados a participar da construção, por meio de informes via watzsAp, reuniões realizadas presencialmente encontros avaliativos, relatos/conversa informal dos profissionais da unidade escolar. A participação das crianças se deu por meio de desenhos e da comunidade por questionário via Google em anexo.

### 3- HISTÓRICO

O Centro de Educação Infantil 03 de Sobradinho (CEI 03), anteriormente denominado Escola Classe 07 de Sobradinho, foi inaugurado no dia 13 de fevereiro de 1968, pelo Decreto 481-14/01/66, publicado no DODF de 17/12/1968, visando atender a comunidade local. Tendo como Diretora a senhora Zélia Salgado Correia e Silva, posteriormente sendo substituída por Berenice de Santana Brito em 17/09/1975 e esta por Nely Conceição Canedo Alves em 01/01/1977. Em 1977, a escola teve também como diretores, Celma Alves Toscano, 09/05/1977, e Maria Helena Rios Costa, como eventual substituta.

A escola foi reconhecida pela Portaria nº. 17 de 07/07/1980, volume 1, página 142, vinculada ao complexo Escolar B de Sobradinho pela Instrução nº. 36 de 24/10/1979, volume III, página 1.239. Com a extinção dos complexos escolares, a escola passou a ser vinculada à época à Diretoria Regional de Ensino de Sobradinho (DRESO). Neste ano, em 28/02/1980 assume a direção, Edite da Silva Macedo. Também fizeram parte da direção desta instituição, Josilene Ferreira Nunes em 01/01/1986, Edson Jorge Brasileiro de Queiroz 19/12/1986, 04/06/1987 Suely Ribeiro de Almeida, 23/07/1987 Maria Aparecida de Oliveira, 01/02/1989 Edite Batista da Silva, 09/03/1995 Edson Jorge Brasileiro de Queiroz.

Nos anos de 1998 e 1999, em função da Escola Candanga havia turmas de reintegração e de 2ª fase, equivalentes a 5ª série, com estudantes de 11 e 14 anos. Em 12/01/2004, a escola passou a ser regulamentada pela Portaria nº 03 de acordo com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). A partir de 01/01/1998, Vânia Carla Ribeiro Lobão de Castro, assume a direção da escola, sendo substituída em 31/12/1999 por Francelita de Fátima Reis Peron Peixoto. Em 12/02/2004 reassume a direção pela terceira vez Edson Jorge Brasileiro de Queiroz. Em 18/05/2005 assume Maria Ivone Rodrigues da Silva e em 07/01/2008 Mariade Lourdes Silva.

No ano de 2009, esta instituição passou a denominar-se Centro de Educação Infantil 03 de Sobradinho conforme Publicação no DODF nº. 78

de 23/04/09. Em 01/01/2009 reassume a direção Maria Ivone Rodrigues da Silva e esta é substituída em 02/01/2014 por Ana Rita Vieira até a presente data.

No ano de 2023, a escola sob a direção da Professora Ana Rita Vieira, atende um total de 350 crianças da Primeira Etapa da Educação Básica, crianças pequenas de 4 anos (1º Período) e 5 anos (2º Período), organizadas em 16 turmas, sendo 08 turmas no matutino (destas, 02 são de integração inversa do 1º Período e 03 de integração inversa do 2º Período) e 08 turmas no vespertino (sendo 02 integração inversa do 1º Período e 01 integração inversa do 2º Período). As crianças são provenientes da comunidade ao redor da escola, de assentamentos, da zona rural, do Grande Colorado, do DVO, Nova Colina. Constitui-se numa comunidade escolar diversificada quanto aos aspectos sociais e econômicos.

O prédio do CEI 03 possui 2.600m<sup>2</sup> de área e 1.282M<sup>2</sup> de área construída. O espaço interno é distribuído entre 08 Salas de aula atendendo nos turnos matutino e vespertino, sendo que uma sala possui banheiro com trocador para atendimento de alunos especiais, 01 Sala de Direção/Secretaria; 01 Sala de professores com banheiro; 01 Sala com 3 divisórias, funcionando a Sala dos Três Serviços (a Sala do Atendimento Educacional Especializado(AEE), Sala de Recursos, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) e o Serviço de Orientação Educacional (SOE) 02 Banheiros, sendo 1 feminino e 1 masculino e nestes um box para adultos e cadeirantes; 01 Parque; 01 Cantina; 01 Pátio coberto; 03 Depósitos; 01 Laboratório de experimentos; 01 Brinquedoteca onde também são ministradas as aulas de psicomotricidade, 01 Biblioteca, 01 estacionamento.

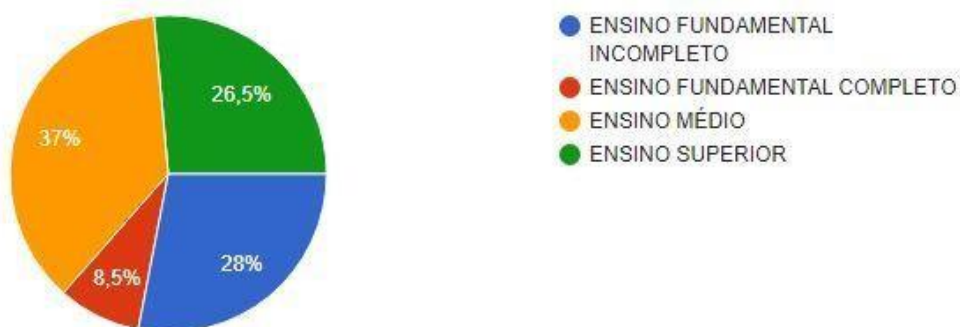


## ASPECTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS DA COMUNIDADE ESCOLAR

De acordo com Mapeamento Institucional , feito na Instituição com o segmento “Família”, por meio de Questionário Sócio – Histórico e Cultural, verificamos:

### NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS PAIS ( GENITORES)

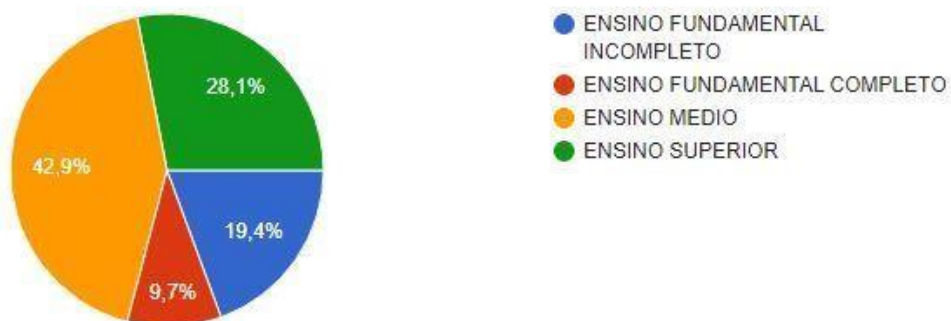
189 respostas



Foi possível constatar que 70 pais, (39%), dos 189 (100%) que responderam, tem o Ensino médio completo como nível de escolaridade. 53 pais (28%) tem o Ensino Fundamental incompleto. Somente 50 pais (26.5%) declararam ter nível superior completo. Estes dados nos revelam que a grande maioria dos pais (genitores) das nossas famílias tem Nível Fundamental de escolaridade. Isso pode ser observado também pelas rendas relatadas. Grande parte de nossos alunos vivem em famílias assalariadas.

### GRAU DE ESCOLARIDADE DAS MÃES

196 respostas

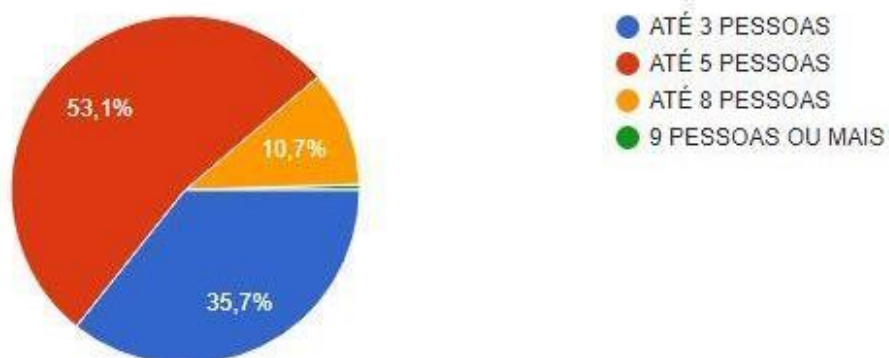


Foi possível constatar que a maioria das mães (genitoras), tem o Ensino Médio completo (42,9%). Observamos também, que as mães, apesar da rotina exigente com o trabalho externo, com a lida da casa e a educação dos filhos, mostrou grau de escolaridade superior (28,1%) ao índice apresentado pelos homens (26,5%). Este fato nos remete a reflexão do papel social assumido pelas mulheres, muitas vezes exaustivo e exigente, suas rotinas diárias, cargas horárias, a maternidade e o trabalho doméstico. Em outro dado apresentado, observamos também que a maioria delas é a responsável por acompanhar o processo de escolarização das crianças. Apesar de todos estes fatores, foi possível constatar que as mesmas apresentam maior grau de escolarização.

## QUANTIDADE DE PESSOAS NO NÚCLEO FAMILIAR E MORADIA

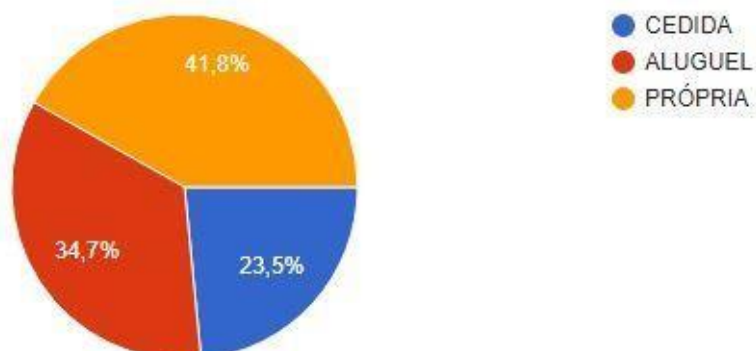
### QUANTAS PESSOAS NO NÚCLEO FAMILIAR - CASA

196 respostas



### MORADIA

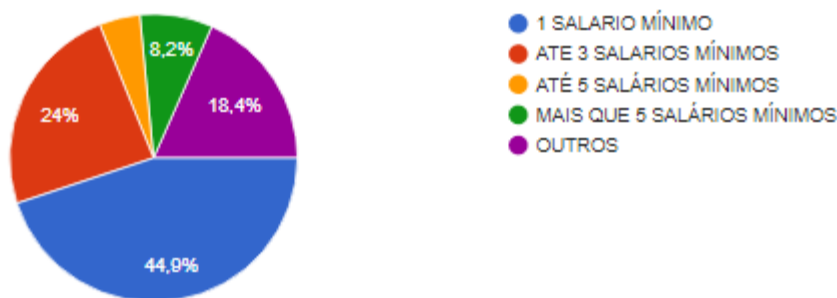
196 respostas



Quanto a moradia, 82 famílias, (41, 8%) responderam que tem casa própria, uma grande parte mora de aluguel (34,7%) – 68 famílias e o total de 46 famílias (23,5%), moram em casa cedida. Dos que responderam, 104 (53,1%), famílias tem mais de 5 pessoas no núcleo familiar. 70 famílias responderam que tem até 3 pessoas no núcleo familiar e somente 10,7% tem até 8 pessoas no seio familiar. Os dados mostram então que a maioria de nossas famílias tem casa própria e um quantitativo de até 5 pessoas no ambiente familiar diário.

## RENDA FAMILIAR

196 respostas



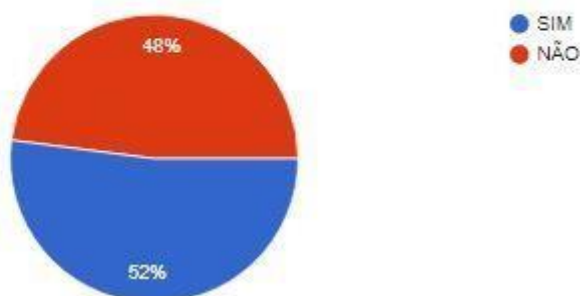
Quanto à renda, 88 famílias (44,9%) relataram que recebem 1 salário mínimo por mês. 47 famílias, (24%) dos entrevistados declararam que recebem até 3 salários mínimos por mês. Somente 8,2% (16 famílias), declararam receber mais que 5 salários mínimos. 36 famílias (18,4%), declararam outros rendimentos, não aplicáveis as sugestões. Observamos então que a maioria de nossas famílias são assalariadas, outra parte menos expressiva (24%) 47 famílias, ganha até 3 salários mínimos e uma pequena parte, (8,2%), 16 famílias, ganha mais que cinco salários mínimos. Isso nos traz a amostragem de um nível social com maiores dificuldades financeiras, nos sinalizando a necessidade de planejamentos pedagógicos e taxas para a Associação de Pais e Mestres, acessíveis e simplificadas financeiramente. Como habitualmente fazemos, importante as reuniões de pais e decisões coletivas por meio de votações, quando se tratar de taxas para evento, APM, formaturas e outros.



## BENEFÍCIOS DO GOVERNO

RECEBE ALGUM BENEFÍCIO DO GOVERNO?

196 respostas

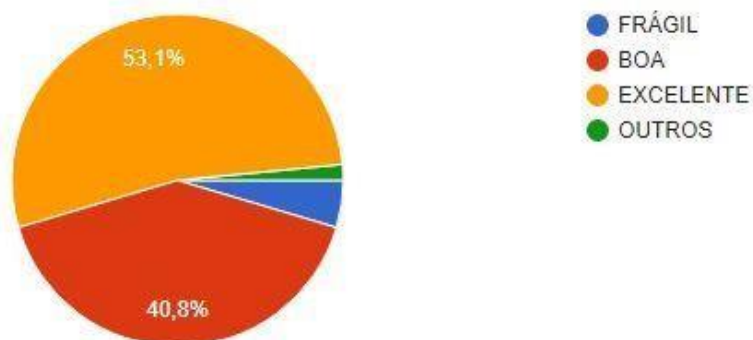


Quanto aos benefícios do governo, metade das famílias que responderam, declararam receber algum auxílio governamental. (52% 102 famílias).

## SAÚDE DA CRIANÇA

SAÚDE ATUAL DA CRIANÇA

196 respostas

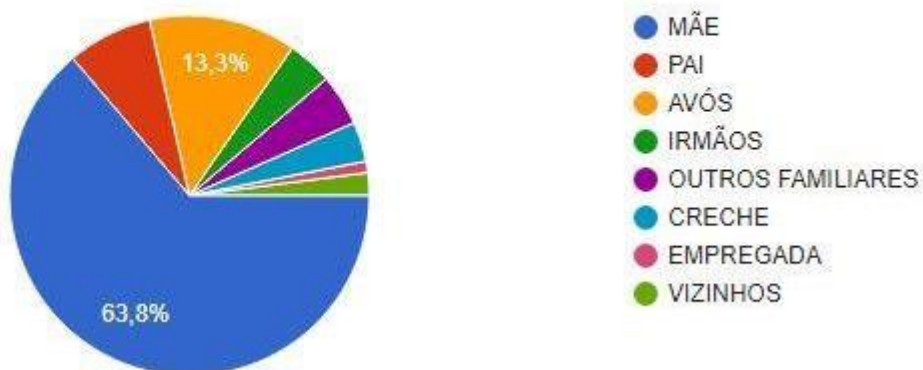


Quanto a saúde geral das crianças, na data de março 2023, a maior parte dos que responderam (53,1%) – 104 pessoas, declararam excelente saúde das crianças, com segunda resposta (40,8%), - 80 pessoas, saúde boa. Esses dados nos trouxeram grande satisfação e vem ao encontro do trabalho com o / Projeto Pedagógico sobre alimentação saudável e trabalho com as emoções. Importante continuar a implementação de tais projetos, iniciado nos anos anteriores, fortalecendo estes dados.

## CUIDADORES DAS CRIANÇAS NO CONTRA TURNO

### NO CONTRA TURNO A CRIANÇA FICA COM QUEM?

196 respostas

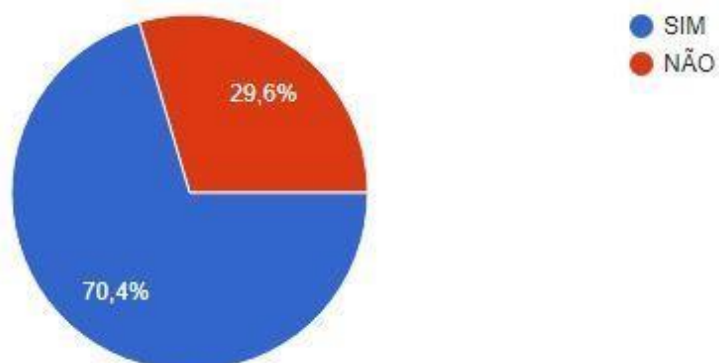


Foi possível observar neste item, que nossos alunos ficam em sua maioria (63,8% - 125 crianças), na companhia das mães, no horário contrário à escola. Logo após os dados apontam como cuidadores os avós (13,3%), depois os pais (7,7%), outros familiares, irmãos, creches e vizinhos. – Somente duas crianças, (1%) sinalizaram que a criança fica com empregada. Este dado nos mostra, que as mães em sua maioria são as principais cuidadoras no contra – turno. Esses dados são confirmados com a presença em sua maioria das mães, nas reuniões para acompanhamento do desenvolvimento das crianças.

## HÁBITO DA LITERATURA INFANTIL

### EXISTE O HÁBITO DE LEITURA EM CASA? DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS?

196 respostas



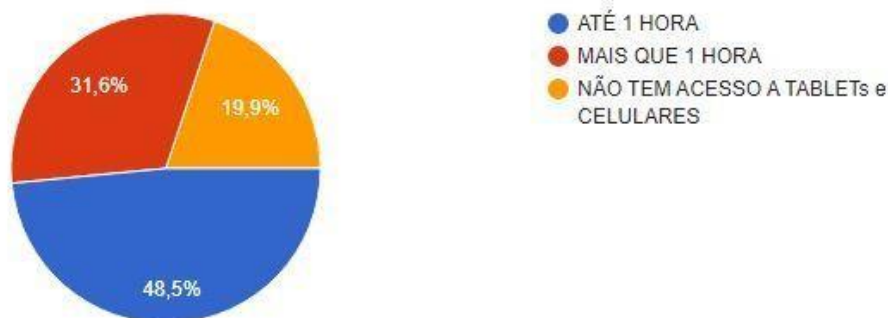
Das 196 respostas, 138 famílias ( 70,4%), sinalizaram ter o hábito da leitura familiar, o que nos trouxe grande alegria. Avaliamos que é o resultado do trabalho feito na escola, por meio do Projeto Sala de Leitura e do incentivo à leitura, motivado pela Coordenação Pedagógica, Professores e Direção desta escola. Como presentes do dia das crianças, foi enviado livros de literatura infantil com objetivos motivacionais.

## USO DE CELULAR E TABLET

QUANTO TEMPO A CRIANÇA ACESSA TABLET e CELULAR , POR DIA ?

 Copiar


196 respostas



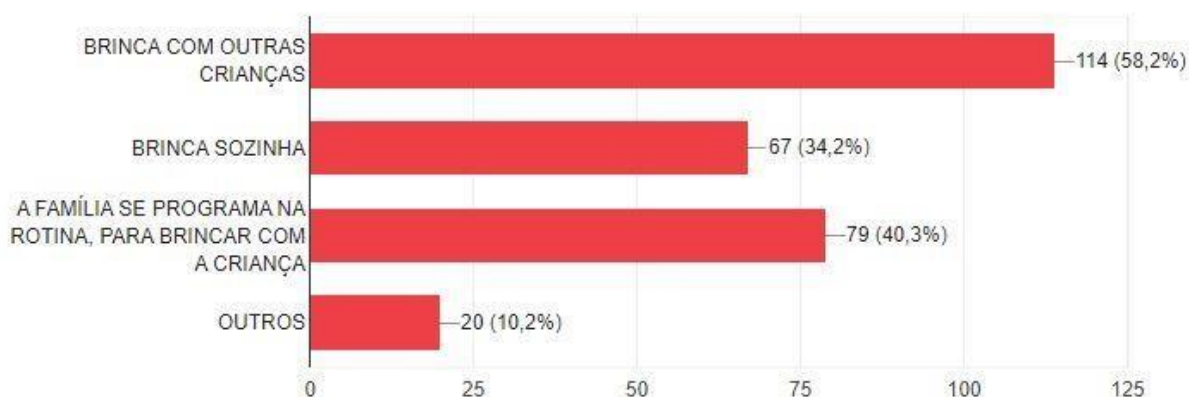
Dos 196 familiares que responderam 95 (48,5%) declararam que as crianças ficam somente 1 hora por dia no celular (permitido pela Associação Brasileira de Pediatria). Este dado também trouxe grande satisfação a escola, pois entendemos que esta consciência é fruto da participação das famílias na Escola de Pais, Projeto do CEI 03 que trabalha esta temática com as famílias. É a formação da consciência sobre diversos aspectos do desenvolvimento infantil, que nos sinaliza o alcance de metas da Escola.

## SOBRE O BRINCAR

### COMO É O BRINCAR DA CRIANÇA EM CASA?

 Copiar

196 respostas



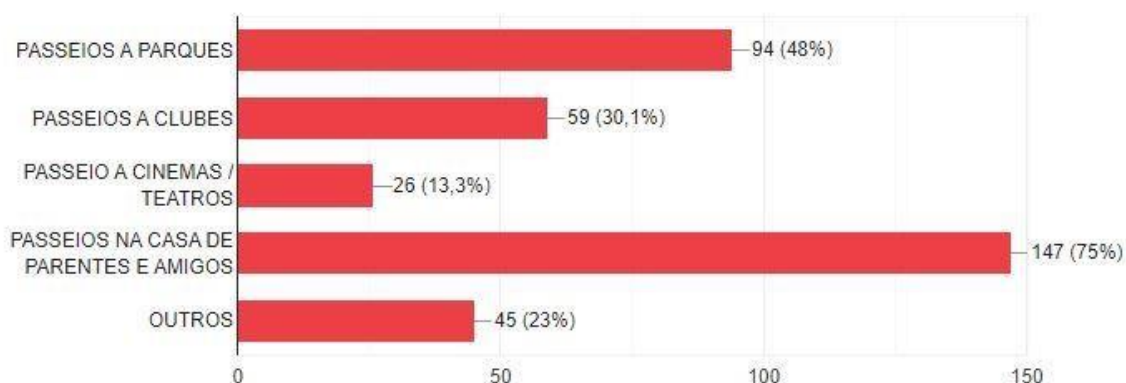
E sobre a riqueza do brincar para o desenvolvimento infantil, 114 famílias, ( 58,2%) declararam ter esta prática internalizada na rotina escolar. Um dado que nos trouxe uma grande satisfação. Este também é um tema explorado na escola de pais e motivado nos planejamentos pedagógicos da escola. Todos estes dados nos trazem a certeza de que a Instituição está no caminho certo e alcançando suas metas por meio de uma gestão formativa e atuante com todos os segmentos da escola.

## SOBRE O LAZER

### COMO SÃO OS MOMENTOS DE LAZER DA CRIANÇA?

 Copiar

196 respostas



Os dados nos mostram que a maioria de nossas crianças tem como lazer e experiências culturais passeios na casa de parentes e amigos (75%), depois passeios a parques (48%), e depois passeios a clubes (30,1%). Passeios a cinemas

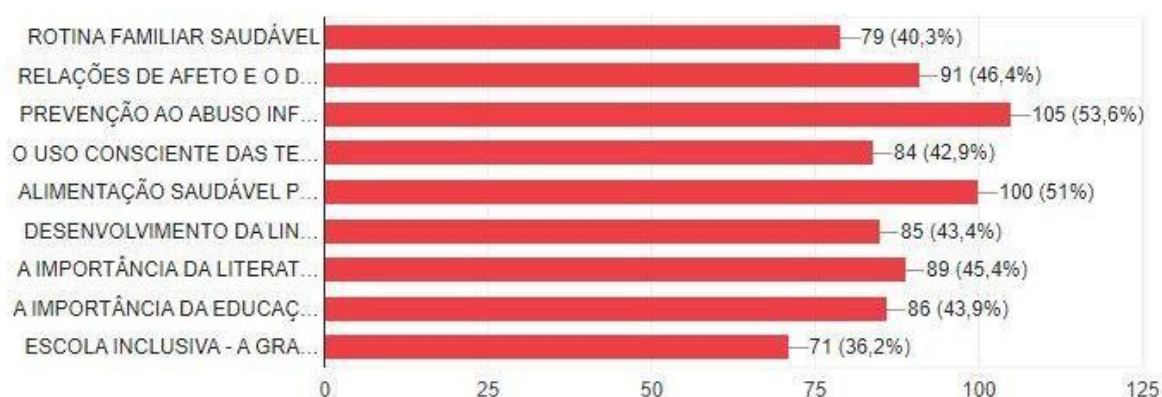
e teatros, infelizmente é reservado a um número mínimo de crianças (26 dos 196 que responderam (13,3%). Esses dados nos remetem a necessidade de promover na escola. Acesso dos estudantes a diversas formas de cultura: obras, pinturas, filmes e teatros.

## PROJETO ESCOLA DE PAIS

" TEMAS QUE VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE ABORDADO" NAS RODAS DE CONVERSA / PROJETO ESCOLA DE PAIS COM AS FAMÍLIAS :



196 respostas

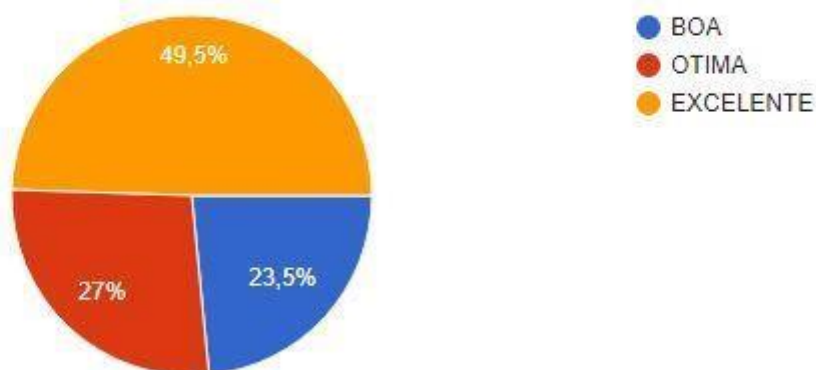


Uma grata surpresa, foi a participação dos pais quanto aos temas sugestivos para as formações com a comunidade escolar. Os temas foram elencados por prioridade e farão parte das formações e rodas de conversas com as famílias no ano letivo de 2023. Este é o Projeto Escola de Pais, que vem sendo implementado e aprimorado ao longo dos anos, por entender que a família deve ser protagonista do universo escolar e as rotinas, concepções e/ou dinâmicas familiares poderão favorecer o desenvolvimento qualitativo e integral das crianças.

## GESTÃO / AVALIAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

COMO VOCÊ AVALIA , ATÉ A PRESENTE DATA , A QUALIDADE DA ESCOLA?

196 respostas



Das 196 respostas, 97 famílias declararam que consideram excelente o trabalho qualitativo do CEI 03, 27% (53 famílias), declaram ótimo e 23,3% (46 famílias) declararam boa a qualidade geral da escola. Estes dados nos trazem a certeza de que a gestão democrática e a participação efetiva de todos os profissionais da educação, do corpo docente e discente nos projetos, trazem verdadeiro trabalho pedagógico emancipador para a comunidade escolar. Esses dados são confirmados pelos excelentes resultados quanto ao desenvolvimento integral de nossos alunos ao longo dos anos.

#### **4- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

A função social da escola é um assunto bastante amplo e diversificado, uma vez que, a escola é um espaço em movimento de constante transformação, mudanças e a reflexão sobre o seu papel merecem relevância no cenário educacional.

Pensar na função social da escola, enquanto formadora de cidadãos, implica em entender que ela é essencial no processo de formação integral da criança. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, a escola, tem como função social formar o cidadão, e, desse modo, garantir as finalidades registradas no artigo 22: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Neste sentido, a função social da escola na formação do estudante enquanto cidadão é prepará-lo para a sociedade atual favorecendo e garantindo as aprendizagens essenciais a partir das vivências da criança, preparando-as para o mundo e os desafios da vida. Sob este aspecto, na Educação Infantil, é fundamental observar as formas como as crianças vivenciam o mundo, constrói seus conhecimentos, expressam-se, interagem, brincam, observam e manifestam seus desejos e curiosidades que são de modo bastante peculiar e imprescindível, pois este processo de protagonismo infantil aponta as ações a serem planejadas pela equipe de trabalho.

Isto posto, pensar na função social da escola para a sociedade é pensar na construção de uma sociedade livre, justa, solidária com promoção do bem-estar de todos. É entender, como preconiza as Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil, a função sociopolítica e pedagógica da escola e, portanto, no trabalho em que todos os esforços se voltem para uma ação coletiva de superações. Assim, nesta função da escola há muitos desafios, uma vez que, implica no compromisso de todos os envolvidos no processo. Há o desafio da promoção da igualdade de acesso às creches e pré-escolas entre as crianças de diferentes classes sociais, bem como as condições de equidade na qualidade e na efetivação de oportunidades de desenvolvimento oferecido para todas as crianças, a

responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias, bem como da importância da parceria com estas famílias, entre outros compromissos. Nesta função, a criança é compreendida como sujeito de direitos a serem garantidos incluindo o direito a uma educação de qualidade que seja para todos.

Ao discutir sobre a função social da escola, esta instituição reafirma a garantia da aprendizagem dos estudantes, por meio dos processos educativos de qualidade, bem como leva em consideração as reais condições de vida de nossas famílias. As expectativas e necessidades das crianças, pais, membros da comunidade, professores, enfim de todos os envolvidos diretamente no processo educativo são consideradas, sendo assim necessário registrar sua função que é:

Promover a educação básica nos níveis da Educação Infantil, buscando a harmonia entre os segmentos da escola, professores, servidores, crianças e comunidade e o desenvolvimento global da criança, alicerçado na formação moral, ética e cidadã, numa perspectiva de construção coletiva dos conhecimentos, baseada nos princípios da diversidade, da autonomia e da identidade com vistas a promover no educando habilidades e competências necessárias ao seu desempenho posterior enquanto cidadão.

Formar pessoas capazes de pensar e agir como sujeitos históricos que tenham consciência de sua importância no processo de transformação de si mesmo e do mundo. Cidadãos protagonistas, criativos, críticos, afetivos, responsáveis, éticos e autônomos.

## **5-MISSÃO**

Proporcionar uma educação pública de qualidade no desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, afetivo, emocional, intelectual, linguístico e social, oportunizando o compartilhamento de saberes, recriando experiências favoráveis para ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade, buscando garantir a igualdade de oportunidades, para que assim a criança possa construir sua identidade, autonomia e cidadania.



## 6-FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A educação é um caminho e um percurso. Deviam ser por isso, indivisíveis e indissociáveis. O caminho dissociado das experiências de quem o percorre é apenas uma proposta de trajeto.

A construção do conhecimento deve ocorrer com a participação ampla da criança, que utiliza suas experiências sociais e de vida como autor de seus próprios caminhos, tendo o professor como referência, facilitador neste percurso.

Uma educação transformadora não se esgota no fato de a escola trazer o cotidiano do estudante para seu interior transformando-o, na realidade. A preocupação deve ser em buscar relacionar a vida cotidiana do educando aos interesses da classe, a partir do domínio de conhecimentos e habilidades que o leve, a analisar e reelaborar suas experiências de vida.

Para tanto, a escola não pode mais ser um espaço fechado e limitado. A escola de hoje é sobretudo, um espaço que acolhe diferentes sujeitos, de um ano letivo para outro é claramente perceptível essa realidade da comunidade, sujeitos com origens diversificadas, histórias e ideias diferentes que trazem e somam ao ambiente escolar experiências que colaboram para a sua transformação.

Esta instituição, portanto, ao entender a importância da formação desse sujeito ao longo de toda a vida, vem continuamente buscando refletir e avaliar suas ações, projetos e, também seus princípios, bem como, reflete sobre o que são os princípios:

**Éticos:** desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

**Políticos:** exercício da criticidade, respeito à democracia e aos direitos de cidadania.

**Estéticos:** desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações culturais e artísticas.

Esta instituição escolar busca atingir seus objetivos de propiciar o alcance das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. A integração destes princípios culmina nos campos de experiências, presente mais especificamente, na Organização Curricular deste projeto. Isso posto, o CEI 03 busca a cada dia entender, de fato, a criança como um ser único, indivisível, assim como registra a LDB:

“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

A criança não é um ser fragmentado, dividido em partes, mas é um ser único, singular, protagonista, por isso, a necessidade do trabalho pedagógico ser desenvolvido na perspectiva do Currículo Integrado, que apontam os princípios epistemológicos: Unidade entre teoria e prática; Interdisciplinaridade e da Contextualização; Flexibilização.

Neste contexto, cabe aqui endossar a importância do planejamento coletivo e , em especial, nesta ação, que as estratégias são traçadas para o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Ao planejar, a equipe desta instituição busca continuamente destacar o conhecimento contextualizado, propondo à aprendizagem por meio de projetos, de ações realizadas com todas as crianças da escola (como: peças teatrais, histórias, músicas, vídeos, sala de leitura, atividades de laboratórios, de Educação com Movimento, Robótica, Emoções e escola de pais), ações estas que estão melhores especificadas ao longo da Organização do Trabalho Pedagógico deste projeto.

Portanto, faz-se imprescindível vincular a teoria estudada nas coordenações coletivas, nos encontros pedagógicos à prática, propondo estratégias interdisciplinares e contextualizadas de modo a integrar todos os campos de experiências, em busca da superação da fragmentação do conhecimento. A interdisciplinaridade proporciona a abordagem de um mesmo tema em diferentes campos de experiências e a contextualização dá sentido social a conceitos próprios dos conhecimentos, conforme apontam os Pressupostos Teóricos do Currículo e, conforme, pode-se observar no dia-a-dia da prática pedagógica. Quanto ao princípio da flexibilização, embora o nosso Currículo estabeleça uma base comum para os campos de experiências, no alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, garante flexibilidade para que possa levar em consideração o projeto pedagógico e especificidades enriquecendo o trabalho com outros conhecimentos para a formação intelectual das crianças.

### **6.1- Fundamentos Ético-pedagógicos e Epistemológicos**

Nos remete a reflexão sobre a importância do desenvolvimento integral da

criança. Neste sentido, o Currículo destaca: Em seu artigo 8º, as DCNEI ressaltam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. (Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil, p. 20, 2018).

Essa instituição reitera sua compreensão da criança como um ser único, social e, como destacado neste Projeto, o trabalho realizado com as crianças pequenas de quatro e cinco anos é permeado por diversas especificidades que fazem parte do processo de constituição dos sujeitos. Isto posto, entende-se que a realidade atual leva a pensar o direito à educação para além da garantia de acesso e permanência ao sistema educacional. Aqui o chão da escola é o lugar de encontros de sujeitos, da diversidade, de origens, de crenças, de valores, de gênero, classe social, portanto um lugar de inclusão social.

Nesta perspectiva da educação inclusiva, a escola acolhe, respeita e valoriza esta diversidade no seu cotidiano compreendendo que todos os sujeitos são diferentes em suas características, necessidades, gostos, crenças, formas de pensar e essas diferenças são vistas como diversidade e oportunidade para a construção do conhecimento.

Este Centro de Educação Infantil ao considerar o seu contexto histórico, social, cultural e econômico, bem como, o diagnóstico de sua realidade, sua função social, missão, objetivos e, portanto, seus princípios propostos frente às concepções da Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, entende que é fundamental a compreensão da criança enquanto sujeito de direitos.

Sob esta perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento estabelece a Educação Infantil como etapa essencial para a construção da identidade e da subjetividade das crianças. Portanto, estabelece seis direitos de aprendizagem direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a).

Assim, diante de suas interações, práticas cotidianas a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, “experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010).

O Currículo aborda:

“Os conceitos que identificam a infância se constituíram ao longo da história até se depararem com a criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva”. (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 14).

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil encontra-se a definição:

“Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e sociedade, produzindo cultura”. (BRASIL, 2010, p.12).

Ambos conceitos são complementares entre si e nos leva a compreensão da criança, de modo geral, como sujeito histórico, de direitos, protagonistas, atuantes na construção de sua identidade e que produz cultura. Ao falar sobre o conceito de criança automaticamente remete-se a uma educação cuidadosa, portanto, aos eixos integradores do Currículo: Educar, cuidar, brincar e interagir que necessitam serem atrelados aos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos e Cidadania, como destaca-se na abordagem dos princípios desta instituição. Conforme o Currículo:

“Os profissionais que atuam na Educação Infantil necessitam compreender as especificidades dessa etapa de educação e a concepção da criança como sujeito de direitos e necessidades, de modo a pautar sua ação em atividades de cuidar e educar”. (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 28).

Não resta dúvida que o brincar e o interagir são essenciais. A brincadeira é de fundamental importância, uma vez que a criança interage com outras crianças, com adultos que favorece a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, atuando de modo a transformar e produzir novos significados. Para Vigotsky, “*a brincadeira, o jogo são atividades específicas da infância, na quais a criança recria a realidade usando sistemas simbólicos*”. E, ainda, a brincadeira, segundo o autor, cria a zona de desenvolvimento iminente, pois o desenvolvimento está na iminência de acontecer”.

Em sua prática, a escola busca propor jogos, brincadeiras e atividades lúdicas,

interativas de modo a “provocar” pedagogicamente as crianças, para que elas avancem no seu processo de desenvolvimento, mas, claro respeitando sempre o seu ritmo de aprendizagem e suas especificidades.

O Currículo em Movimento da Educação Básica, conforme as perspectivas apontadas nos pressupostos teóricos se fundamentam nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural. Em linhas gerais, a primeira aborda sobre a importância dos sujeitos na construção da história e a segunda destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem.

Para Saviani (2002, p. 11) dentro da perspectiva da pedagogia histórico-crítica *“A natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana”*. A criança então produz e transforma a realidade, constrói essa natureza socialmente e historicamente em seus relacionamentos, tanto com o meio ambiente no qual está inserida, quanto no relacionamento com seus pares. Essa reflexão da pedagogia histórico-crítica na educação infantil está intimamente relacionada aos eixos integradores do currículo em movimento da Educação Infantil: Educar, cuidar, brincar e interagir.

Nesta mesma linha de raciocínio, levando em consideração também o desenvolvimento do trabalho com os eixos integradores, citados acima, a fundamentação teórico- metodológica do trabalho desta instituição baseia-se essencialmente no Currículo em Movimento do Distrito Federal e fundamenta-se nas linhas de pensamento de alguns autores como Vigotski, Urie Bronfenbrenner, Henri Wallon, entre outros que contribuíram para a elaboração deste Projeto.

Em busca de conhecer e entender o desenvolvimento humano, suas etapas de desenvolvimento, os processos de aprendizagem e desenvolvimento, a formação do Eu, e, portanto, as especificidades da Educação Infantil, para a prática pedagógica. Vygotsky, em suas obras, destaca que a criança inicia seu aprendizado muito antes de chegar à escola, mas o aprendizado escolar vai introduzir elementos novos no seu desenvolvimento. O autor aponta que “de fato, aprendizado e desenvolvimento estão inter- relacionados desde o primeiro dia de vida da criança” (VYGOTSKY, 1991). Para ele, o sujeito é interativo, pois adquire conhecimentos a partir de relações intra e interpessoais e de troca com o meio, a partir de um processo denominado mediação.

Sob este aspecto, Vigotski e Piaget permeados por ideias construtivistas

expressam de formas diferentes, mas não menos importantes, que a aprendizagem tem que ser significativa para o sujeito. Assim, ressaltamos aqui a abordagem vigotskiana, onde as interações entre os colegas e a mediação do educador fazem da escola um local importante para o desenvolvimento da criança. A criança é um ser em constituição e em processo de humanização, como esclarece Vigotski (2012), pois ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re) nasce como ser social.

O professor Bronfenbrenner apresenta uma perspectiva teórica sobre a ecologia do desenvolvimento humano, com estudos acerca dos ambientes em que os seres humanos vivem e se desenvolvem, portanto, enfatiza a importância de estudar sobre os ambientes nos quais se comportam destacando que “os efeitos principais estão na interação” e que, se querem mudar os comportamentos, precisam mudar os ambientes” (BRONFENBRENNER, 2002). O autor destaca:

“O desenvolvimento é definido como a concepção desenvolvente da pessoa do meio ambiente ecológico, e sua relação com ele, e também com a crescente capacidade da pessoa descobrir, sustentar ou alterar suas propriedades.” (BRONFENBRENNER, 2002,p. 9).

Assim, o autor leva a pensar e refletir o ambiente em que o sujeito cresce, na medida em que este afeta todos os seus planos de vida, o modo de pensar, as emoções que sente ou os gostos e preferências seriam determinados por vários fatores sociais, assim como diferentes grupos sociais também influenciam a vida de uma pessoa.

Além disso, ao aprofundar nos estudos do autor, observa-se estes ambientes facilitadores de aprendizagem, a influência do Micro e Macrossistema no desenvolvimento dos indivíduos, como também, os papéis sociais do brincar, a afetividade e interação. Também é importante aqui acrescentar, já parafraseando Bronfenbrenner, que ele buscou em seus estudos selecionar pesquisas realizadas em ou referentes a vários ambientes como casas, hospitais, creches, pré-escolas, escolas, acampamentos, instituições, entre outros, comparando contextos sociais mais amplos como classes sociais, grupos étnicos, também, diferentes níveis etários, iniciando na fase bebê e avançando por todo período da vida. Estas contribuições tornam-se fundamentais para o convívio no contexto desta instituição escolar, uma

vez, que ao refletir sobre a educação integral para o desenvolvimento da criança é necessário considerar toda a diversidade que se faz presente no âmbito educacional.

Neste sentido, o Currículo destaca: Em seu artigo 8º, as DCNEI ressaltam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. (Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil, p. 20, 2018).

## **7.OBJETIVOS**

### **7.1- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO**

\*Promover e incentivar a educação com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (C.F, 1988);

\*Colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como, o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

### **7.2- OBJETIVOS DO ENSINO**

- \*Favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes;
- \*Promover ações que favoreçam a construção da identidade do estudante;
- \*Desenvolver por meio da aprendizagem uma imagem positiva de si mesmo, autoconfiança, auto-estima;
- \*Desenvolver a capacidade autônoma do estudante;
- \*Incentivar o pensamento autônomo, crítico e reflexivo do meio em que vive;
- \*Proporcionar estratégias pedagógicas significativas que favoreçam o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes;
- \*Utilizar metodologias diferenciadas que garantam participação ativa dos

estudantes;

\*Avaliar sistematicamente as ações pedagógicas para proposições de intervenções pontuais que promovam o aprendizado dos estudantes.

### **7.3- OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS**

\*Conhecer-se a si mesmo e a sua história;

\*Reconhecer-se como sujeito de sua história;

\*Construir uma imagem positiva de si para que possa desenvolver seus propósitos de vida;

\*Relacionar-se bem com suas experiências aplicando-as oportunamente nas mais diversas situações de vida;

\*Atuar de forma autônoma, crítica e reflexiva como protagonista da sua história;

\*Atuar como sujeito transformador da sua realidade e do meio em que vive;

\*Desenvolver e ampliar a linguagem oral;

\*Desenvolver a linguagem escrita paulatinamente;

\*Desenvolver a escuta atenta, respeitando o outro;

\*Reconhecer as diferentes culturas em seu ambiente escolar demonstrando respeito à diversidade.

### **7.4- OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

\*Atualizar o Projeto Político Pedagógico conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal, (2018) e conforme a realidade do contexto escolar neste ano letivo revisar o PP nos momentos estabelecidos;

\*Elaborar e reelaborar projetos específicos da instituição educacional voltados para a construção da identidade do sujeito, bem como, temáticas de educação financeira, dos valores, entre outras que forem necessárias a realidade escolar;

\*Criar estratégias para envolver os pais nas atividades, ações e eventos do cotidiano escolar;

\*Oportunizar a liberdade de expressão da criança, garantindo a autonomia com responsabilidade;



- \*Propiciar um ambiente de ensino lúdico e favorável à aprendizagem;
- \*Adequar o ambiente escolar às necessidades educacionais especiais dos estudantes;
- \*Desenvolver atividades esportivas por meio do Programa Educação com Movimento, da SEEDF;
- \*Proporcionar momentos de vivências para exercício do aprendizado de valores;
- \*Valorizar os momentos de apresentações artísticas
- \*Incentivar hábitos de alimentação saudável, economia de água, preservação ambiental e valorização da vida;
- \*Promover passeios e visitas virtuais em que as crianças possam demonstrar hábitos e prática dos valores aprendidos;
- \*Valorizar o ser humano coibindo atitudes de discriminação racial ou de diversidade;
- \*Sensibilizar a todos sobre a importância da preservação do patrimônio público;
- \*Aplicar os recursos financeiros, com transparência, bem como, garantir a transparência na prestação de contas.

## **8-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao pensar e construir a organização curricular da instituição escolar é fundamental refletir sobre a importância de assegurar a todos estudantes uma formação integral que os prepare para além do contexto escolar, que os prepare para a vida. Sobre esta organização curricular, o Regimento Interno da SEEDF sublinha:

“A Organização Curricular abrange todas as atividades educacionais desenvolvidas no ambiente escolar propiciando aos estudantes a formação de relações democráticas, solidárias, éticas e críticas na perspectiva de uma Educação integral que valorize a diversidade, a sustentabilidade, a cidadania, a conquista e a garantia dos direitos humanos”. (Regimento da Rede Pública do Distrito Federal, Art. 156, p. 69, 2019).

Nesta perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe repensar uma organização curricular que coloca a criança como protagonista do processo educativo, uma criança enquanto sujeito de direitos. Alinhados ao Currículo

em Movimento do Distrito Federal-Educação Infantil, a criança é um sujeito de direitos e que todos os profissionais devem trabalhar pela promoção das aprendizagens e do desenvolvimento integral das crianças que têm como eixos integradores o educar e o cuidar, o brincar e o interagir.

“A organização curricular da Educação Infantil, em conformidade com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, fundamenta-se nos estudos sobre as aprendizagens e o desenvolvimento integral da criança e deve cumprir as funções indispensáveis e indissociáveis de educar, cuidar, brincar e interagir”. (Regimento da Rede Pública do Distrito Federal, Art. 160, p.71, 2019).

Neste contexto, este CEI trabalha os eixos integradores atrelados aos eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação para a Diversidade e Educação em e para os Direitos Humanos. Assim, como aborda o Currículo em Movimento do Distrito Federal-Educação Infantil, “as crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer”.

Considerando estes direitos de aprendizagem, a BNCC estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver, sendo:

O eu, o outro e o nós - Corpo, gestos e movimentos -Traços, sons, cores e formas - Escuta, fala, pensamento e imaginação - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Em cada um destes campos de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Mediante os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, expressos nos campos de experiências, esta instituição, realiza o planejamento coletivo, semanalmente, em que são definidas as estratégias e intervenções pedagógicas a serem trabalhados com as crianças. Na Coordenação Coletiva Pedagógica, são realizados encontros, estudos de formação continuada com todo o grupo, na busca de melhorias das práticas pedagógicas e entrosamento entre o mesmo. Bimestralmente são realizados encontros com os pais para discussões sobre a organização, andamento do trabalho realizado na escola, colhendo sugestões, para a melhoria da prática.

Nesse sentido, o CEI 03 trabalha o conhecimento do educando na perspectiva dos princípios da unidade entre teoria e prática, da interdisciplinariedade, da contextualização e flexibilização. A criança não é um ser fragmentado, dividido em partes, mas é um ser único, singular, por isso, a necessidade do trabalho pedagógico ser desenvolvido na perspectiva do Currículo Integrado.

## **8.1- DESENVOLVIMENTOS DE PROGRAMAS E PROJETOS**

Este CEI trabalha diversas temáticas como educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, dentro de programas, projetos educacionais e nas atividades desenvolvidas nos planos de ação da OE e SEEA.

Os Programas de Saúde na escola são desenvolvidos em parcerias com a Secretaria de Saúde, onde dentistas anualmente visitam a escola, promovem palestra sobre saúde bucal e fazem aplicação de flúor, distribuição de kit dentários e fazem encaminhamentos para os postos de saúde dos estudantes que necessitam de atendimento. Os programas de cultura da paz são desenvolvidos dentro do Projeto “Brincando com as emoções” e também pela OE e SEEA.

O Projeto Educação com Movimento (PECM) é uma política pública da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que visa à inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil, no caso desta instituição da primeira infância. A finalidade é a ampliação das experiências corporais dos estudantes mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor regente e o professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral. Este ano ainda estamos aguardando o professor para colocar o projeto em prática.

Dentro deste contexto, esta instituição propõe um trabalho por meio de projetos educacionais com o propósito de integrar escola e comunidade, num processo dialético, constantemente realimentado e vivenciado por todos os segmentos da comunidade escolar. Conforme Gadotti:

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo

pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível comprometendo seus autores e atores” (GADOTTI, 1994, p. 579).

Assim, trabalhar com projetos, foi a metodologia adotada por esta unidade escolar, que objetiva assegurar o desenvolvimento integral de seus estudantes de forma lúdica e a união dos segmentos da escola. De forma que o educando possa ser e agir como protagonista de sua história e, portanto, sujeito de transformação social, desenvolvendo plenamente a sua cidadania, bem como trabalhando questões do meio ambiente, reciclagem, diversidade cultural, valores, cidadania, direitos humanos, sustentabilidade de acordo com os pressupostos teóricos do Currículo.

Sob esta ótica a Resolução nº 1/2018-CEDF, sinaliza que a “Parte Diversificada deve prever projetos pedagógicos que assegurem os direitos da criança de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se”.

## **8.2- TEMAS TRANSVERSAIS**

Os projetos de trabalho visam facilitar o estudo dos temas transversais e eixos de aprendizagem de forma significativa, interativa, contextualizada e interdisciplinar. Baseado no projeto pedagógico o papel do professor da educação infantil é conhecer as crianças, mediar suas aprendizagens, organizar ambientes, tempo e materiais, considerando os desejos das crianças e o percebendo como ser social, pensante, competente, investigador

Para tanto, utiliza como instrumentos operacionais os espaços da biblioteca escolar, laboratório de experimentos, brinquedoteca, sala de vídeo, piscina, parquinho e a educação em movimento, apresentando nesses espaços atividades significativas e atividades diversificadas utilizando dramatização, o cantar, o brincar, experimentos, psicomotricidade, vivências de atividades práticas, oral e escrita, aguçando o próprio letramento a partir do lúdico em consonância com um clima de afetividade e confiança.

Sob esta perspectiva de projetos e pensando no protagonismo infantil, a equipe de trabalho deste CEI propôs o desenvolvimento de dois projetos “norteadores” com o intuito de promover ações e estratégias para a construção da identidade e autonomia da criança, com vistas, ao desenvolvimento integral, tornando-a atuante e

protagonista da sua própria história, para a partir deles o desenvolvimento dos demais, em que cada criança será oportunizada a compartilhar sua história de vida, gostos e preferências, bem como ter contato, interagir e construir saberes, vivências e trocas com as outras crianças.

Nesta perspectiva, o trabalho com as crianças pequenas de quatro e cinco anos é permeado por diversas especificidades que fazem parte do processo de constituição dos sujeitos, visto que nesta fase da vida, os pequenos estão descobrindo o mundo, se reconhecem como um indivíduo único, processo esse de autoconhecimento, que tem início quando nascem e só termina no final da vida.

Assim, os projetos são intitulados “Minha Identidade” para as turmas do 1º Período (4 anos) e o Projeto “Eu no mundo encantado do CEI 03” para as turmas de 2º Período (5 anos).

Assim, mediante o desenvolvimento destes projetos “norteadores”, outros são desenvolvidos na escola, e a equipe de trabalho dará continuidade a escrita, a fundamentação de seus projetos pretendidos, bem como constante reflexão avaliativa sobre as ações de cada projeto. ( Hora da Acolhida,, Brincando com as emoções, Era uma vez, Escola de Pais, Delícias e Descobertas, Hora da acolhida, Histórias, Espaço da Robótica,

Este CEI trabalha também Projetos da Secretaria como: Plenarinho da Educação Infantil, “Aprendendo a conviver com as mudanças; Alimentação na Educação Infantil- mais que cuidar: educar, brincar e interagir, Aprendendo a conviver com as mudanças.

O projeto materializa-se por meio da escuta sensível de forma a considerar a percepção das crianças sobre as situações que vivenciam na escola, comunidade, cidade, traduzindo-as como contribuições para melhoria da 1ª infância no DF.

## **9-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ESCOLAR**

Esta instituição atende a 1ª Etapa da Educação Básica - Educação Infantil, crianças pequenas (4 anos e 5 anos), nos turnos matutino e vespertino. Seguindo o Calendário Escolar de, 200 dias letivos, estabelecido pela SEEDF, baseada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9394/96, na Lei Orgânica do Distrito Federal, no Projeto Político Pedagógico das Escolas Públicas do Distrito Federal e no Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil.

Pensar na Organização do Trabalho Pedagógico da escola é antes de tudo, pensar a criança como o centro do planejamento curricular, sujeito histórico de direitos, que nas interações, vivências e práticas do cotidiano escolar brinca, observa, imagina, questiona, constrói sua identidade e aprende. Partindo desta concepção, este CEI entende que o planejamento constitui-se instrumento essencial no subsídio da prática pedagógica do professor que possibilita a organização dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento a serem trabalhados em sala e nos demais espaços de aprendizagem, favorecendo assim as intervenções pedagógicas apropriadas ao sucesso nos processos de ensino e aprendizagem. Assim como, destaca LIBÂNEO (1994), *“O trabalho docente é uma atividade intencional, planejada conscientemente visando a atingir objetivos de aprendizagem. Por isso, precisa ser estruturado e ordenado”*.

Para que a aprendizagem aconteça, as crianças precisam ser estimuladas, elas têm muito a aprender e estas aprendizagens devem-se apoiar nos seis direitos de aprendizagem, de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, bem como, nos eixos integradores educar, cuidar, brincar e interagir.

Sabe-se que dos direitos de aprendizagem emergem os Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, que estão contemplados na Organização Curricular deste Projeto.

O processo ensino e aprendizagem será desenvolvido por meio de ações, atividades, em função dos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização que permeiam a educação da escola de acordo com o Currículo em Movimento e da própria habilitação dos professores. Destaca-se a importância na relação dos processos de ensino e aprendizagem, o professor atuar como o facilitador deste processo.

O CEI 03 trabalha a ética com as crianças por meio dos temas transversais com o desenvolvimento de projetos educativos de forma contextualizada e interdisciplinar. Desenvolve aprendizagens significativas que levam à construção de habilidades e conhecimento de mundo.

## **9.1- ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS, AMBIENTES E TEMPOS**

Pensando, portanto, na criança como ser social, ativo e em pleno desenvolvimento, nesta organização é fundamental pensar os materiais, ambientes e tempos como elementos que se complementam entre si, uma vez, que a aprendizagem ocorre mediante as relações entre eles e as intervenções pedagógicas estabelecidas com estes elementos. A qualidade destas intervenções pedagógicas juntamente com uma rotina organizada faz a diferença no processo educativo do cotidiano escolar, por isso, a importância de continuamente o professor, em especial, refletir sobre o planejar e o agir.

Neste contexto:

(...) as crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. Fazendo uso de suas capacidades, aprendem e se desenvolvem ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias...”. (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.23).

Neste sentido, abaixo é apresentada a organização do trabalho pedagógico desta instituição, dos materiais, ambientes e tempos desta instituição.

## **9.2- MATERIAIS**

Como bem apontam os PCNs (2001), “todo material é fonte de informação, mas nenhum deve ser utilizado com exclusividade, é importante haver diversidade de materiais”. Ressalte-se que essa diversidade de materiais requer uma organização com previsão de ambientes, tempos para o uso apropriado e com objetivos claros de aprendizagem e desenvolvimento nas atividades com as crianças.

Nesta instituição, os materiais utilizados nos ambientes e rotina são os mais diversos possíveis, resumindo: objetos, brinquedos diversos, jogos, vídeos, histórias, músicas, entre outros.

## **9.3- AMBIENTES**

É fundamental criar ambientes seguros, estruturados, bem organizados favoráveis aos processos de ensino e aprendizagem das crianças. Um ambiente de

convivência em que se desenvolve todas as relações precisa ser acolhedor, criativo e “provocador” nas intervenções pedagógicas, por isso, precisa ser organizado em função das necessidades e interesses das crianças.

Assim, este CEI, em busca de explorar as mais diversas possibilidades pedagógicas, apresenta a seguir seus ambientes em que acontece a prática pedagógica dos processos de descobertas e aprendizagens.

#### **9.4- PÁTIO**

O pátio é o primeiro espaço que a criança é acolhida ao chegar, todos os dias, na escola antes de ser conduzida para a sala de atividades. Por este motivo, o pátio coberto, espaço onde acontecem às entradas diariamente, para acolhimento das crianças, precisa ser um ambiente acolhedor.



#### **9.5- SALA DE REFERÊNCIA**

As salas desta instituição são amplas e bem iluminadas. É composta por mesas móveis que são dispostas em grupo. As paredes são destinadas aos materiais de rotina, bem como, aos murais para exposição das produções das crianças. Os materiais de uso diário são de fácil acesso de manuseio por elas.

Todas as salas estão equipadas com scaninhos individuais para cada aluno, SMART TV que também possuem entrada para pendrive e aparelho de som portátil. Quinzenalmente os temas dos vídeos são selecionados no planejamento, conforme os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, e a Coordenação Pedagógica disponibiliza no pendrive de cada sala aos professores. Assim, a sala é um ambiente privilegiado de aprendizagens, estudos onde o próprio espaço apresenta situações de



aprendizagem, com estímulos visuais, cognitivos e afetivos. Espaço em que este CEI prima pela amizade, o diálogo e respeito mútuo, sempre são reiteradas as regras de convivência “nossos combinados” e as atividades são incentivadas a serem realizadas com autonomia e bom gosto.

## 9.6- LABORATÓRIO: DELÍCIAS E DESCOBERTAS

O Laboratório de experimentos, Delícias e Descobertas, assim nomeado pela equipe de trabalho da escola, é um ambiente para fazer experimentos e receitas, além de ser utilizado, também, para exposições e sistematização do conhecimento, conforme descrito anexo, nos projetos específicos. Este ambiente é utilizado pelos pequenos chefes uma vez na semana em horário duplo, conforme horário da turma. As crianças realizam experimentos, receitas e/ou participam de exposições no laboratório. Neste ambiente, tem o principal para um laboratório, como: pia, fogão, balcão de apoio, freezer, micro-ondas, liquidificador, entre outros.

O ambiente é preparado conforme a necessidade do planejamento e realização das aulas, os materiais são providenciados pela equipe gestora e equipe de apoio/coordenação pedagógica. O principal objetivo é estimular a curiosidade das crianças, a degustação, a investigação, a estimulação e os questionamentos que favorecem a produção de conhecimento.

Não há dúvidas, que o laboratório é uma forma divertida de aprender. Basta chegar o dia e a hora para observar a alegria dos pequenos chefes.

As aulas são planejadas conforme os temas e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento pretendidos. Durante o desenvolvimento destas aulas, trabalha-se o aspecto cognitivo, entre outros, exercitando o raciocínio por meio de estímulos para testar experimentos e receitas. A criança é oportunizada a realizar experimentos fazendo novas descobertas, construindo conceitos, realizando pesquisas e questionando, realiza receitas (degustando-as e saboreando-as). O espaço do laboratório também é o espaço utilizado para as aulas de robótica.



## 9.7- BRINQUEDOTECA

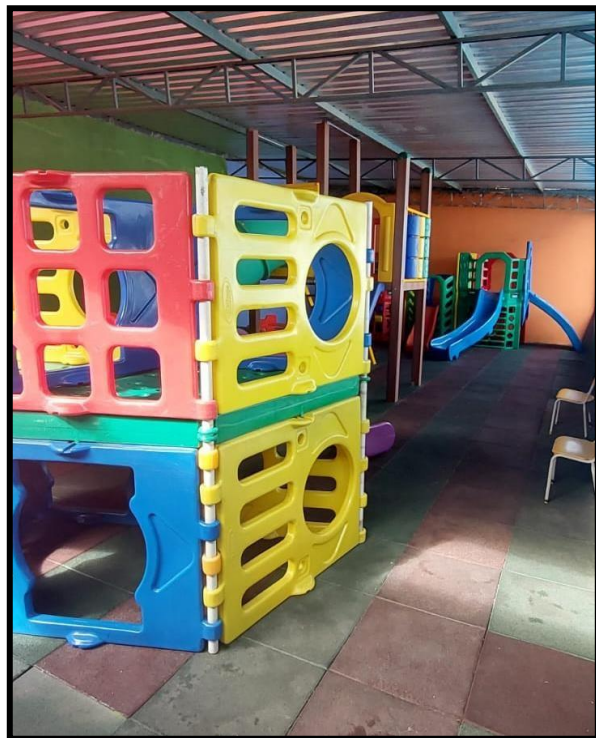
A brinquedoteca, nesta instituição, é o espaço destinado à brincadeira com brinquedos, casinha de alvenaria, Cada turma também possui horário uma vez na semana.

Este é mais um dos espaços da escola que as crianças vivenciam plenamente o eixo do currículo brincar e interagir. Como já dito neste projeto o brincar é condição de aprendizagem e desenvolvimento, num espaço preparado para o incentivo à criança em explorar, sentir, perceber, imaginar, organizar, assimilar, brincar livremente, interagir que embora acompanhada da intencionalidade do professor, com intuito da construção da cidadania, da diversidade, da socialização, afetividade, autoestima, raciocínio, desenvolvimento das habilidades motoras, para a criança é um ambiente mágico e prazeroso em que os processos de ensino e aprendizagem ocorrem de maneira natural, no brincar e interagir.



## 9.8- PARQUE

O parque é um ambiente que simplesmente torna uma criança feliz, além das mais variadas contribuições, em especial, para o desenvolvimento da saúde física-emocional- psicológica. Nesta instituição, cada turma também tem o seu horário, três vezes na semana. Nos brinquedos do parque, observa-se que as crianças aprendem a importância de se dividir o espaço e os brinquedos, a respeitar a vez do colega e esperar o seu tempo para brincar, desenvolvendo a noção de direito de cada um, a socialização, além do desenvolvimento motor.



## 9.9- RECREAÇÃO

Espaço destinado à recreação coletiva livre ou dirigida, uma vez por semana,. Neste dia, as crianças de todas as turmas participam das atividades de recreação coletiva no pátio descoberto, ao som de músicas infantis, do repertório da quinzena, ou com atividades planejadas pelo professor e atividades de desenhos livre com giz no chão.

Aqui é lembrada a importância dos combinados gerais de convivência (como: não brigar, não empurrar o colega). Todos participam e tem a oportunidade de brincar com o colega de outras turmas, fazer amizades, socializar, conviver com o outro,

desenvolver o equilíbrio, agilidade, atenção, confiança, coordenação, memória, entre outras.



Nas atividades de recreação livre, é o brincar livre, mediante a observação dos professores. Observa-se que as crianças brincam com atividades de pula corda, bola, amarelinha, pique-pega, pique-esconde música, dança, entre várias outras. Nas atividades dirigidas, têm regras e a intervenção dos professores. Geralmente são brincadeiras coletivas e atividades por meio de jogos.

### **9.10- PISCINA**

É um dos espaços mais amados pelas crianças, as aulas são quinzenais, a piscina é aquecida, cada turma tem seu dia e horário, os estudantes são acompanhados pelo professor regente e um auxiliar.



### **9.11- BIBLIOTECA ESCOLAR**

A Biblioteca Escolar deste CEI constitui, mais um espaço de aprendizagem. É utilizada, semanalmente, para leitura específica do planejamento ou leitura livre pelas crianças, afinal, as crianças gostam de ouvir várias histórias, mas também, gostam de fazer seus comentários, por isso são oportunizadas a manusearem os livros, apreciando e fazendo leitura das imagens e, ao participar vão lendo, ouvindo, falando, recontando, criando suas novas histórias e, nesta dinâmica tornando-se leitoras.

Esta instituição busca a cada dia melhorar este espaço para que seja aconchegante e agradável para as crianças. Nesta sala há tapete para que as crianças possam sentar, têm almofadas, TV, e o acervo acessível a elas para que possam manuseá-lo mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, vivenciando a imaginação, a criatividade, favorecendo o desenvolvimento do pensamento, conforme abordam as Diretrizes (DCNEI, 2010). Contamos com 2 professores redaptados na sala de leitura, cada um responsável por um turno.

Sabe-se que organizar e preparar o ambiente para o momento da leitura é

fundamental, pois a convivência cada vez maior com os livros leva as crianças a constituírem um encantamento com os mesmos, desenvolvendo o bom gosto pela leitura, elegendo seus preferidos, expondo suas opiniões sobre a escolha de uma obra, entre tantas outras. Este espaço, portanto, deve ser promotor de aprendizagem e desenvolvimento. Ao planejar as atividades estas precisam ser desafiadoras que propicie a participação crítica das crianças.



## 9.12- REFEITÓRIO

O refeitório é o ambiente destinado à alimentação diária das crianças no horário do lanche de cada turma. A alimentação é um direito de todas as crianças. Nesta instituição é desenvolvido o Projeto Alimentação na Educação Infantil, mais que cuidar: Educar, Brincar e Interagir, conforme descrito, nos projetos específicos, anexo. Inicialmente, foi uma das escolas piloto do projeto que tem por objetivo trabalhar a autonomia alimentar, a alimentação saudável, os hábitos de higiene, a importância da promoção da saúde e socialização.

Incentiva-se o autoservimento com moderação. Por isso, as crianças são orientadas diariamente sobre o servir para evitar o desperdício. Em geral, há 2 lanches doces e 3 lanches salgados. As crianças são orientadas sobre a importância da alimentação saudável, da maneira como utilizar os utensílios que são de vidro e inox (prato, colher, copo), sobre a importância da higiene, em especial, a higiene das mãos, antes das refeições, de manter o ambiente limpinho da alimentação, de alimentar-se bem para a saúde do corpo, entre outras.



### **9.13- BANHEIRO/BEBEDOURO**

Há 01 banheiro feminino e 01 masculino, destinado ao uso das crianças, onde além destes, há 01 para os adultos e estão localizados próximos as salas de aula. Estes banheiros tanto o feminino quanto o masculino contemplam também as crianças cadeirantes.

O bebedouro possui água filtrada e a maioria das torneiras possui fechamento automático, e são compatíveis com a altura das crianças. Os banheiros e o bebedouro são mantidos limpos e higiênicos para o uso adequado das crianças.

Em síntese, ainda na perspectiva dos ambientes, destaca-se que o ambiente de aprendizagem não se limita à escola. Daí a importância de propor atividades que ocorram fora dela como passeios ao teatro, cinema, visitas a parques, entre outras. Esta instituição, em sua programação anual promove atividades deste cunho. Para este ano letivo estão sendo pensadas e planejadas estas atividades, nas coordenações coletivas.

### **9.14- TEMPOS**

A organização do tempo aqui se dá mediante a contextualização com as atividades realizadas nos ambientes da instituição, dos materiais utilizados, atrelados à rotina das crianças que considera suas características e especificidades. Uma questão importante a ser considerada na organização do trabalho pedagógico é atentar-se ao horário escolar que obedece ao tempo estabelecido pela legislação vigente. Na escola, o horário de entrada e saída das crianças:

<b>HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO</b>	
<b>MATUTINO: 7h30 às 12h30</b>	<b>VESPERTINO: 13h às 18h</b>

### **9.15- ROTINA**

Ao planejar a rotina da turma, paralelo aos materiais, espaços e tempos e sujeitos envolvidos nas atividades, deve-se pensar no planejamento da rotina. O Currículo destaca:

“Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações”. (Currículo em Movimento do Distrito Federal, p. 34, 2018).

As crianças atendidas nesta instituição são pequenas e necessitam da rotina que funciona como organizadora destas atividades cotidianas. No contexto desta unidade escolar, a rotina é planejada e organizada com a sequência das atividades que ocorrem nos diferentes ambientes da escola. É importante ressaltar que, na rotina diária, o professor coloca para as crianças a pauta das atividades do dia o que contribui significativamente para que a criança se sinta segura, confiante e entenda o seu contexto.

### **9.16- PERÍODO DE ACOLHIMENTO E INSERÇÃO**

Para abordar sobre este período de acolhimento e inserção é necessário remeter-se ao conceito de criança tratado ao longo deste projeto e, finalmente refletir sobre o que precisa ser considerado neste processo.

No contexto deste projeto, a criança, de modo geral, é compreendida como sujeito histórico, de direitos, protagonista, atuante na construção de sua identidade, que produz cultura. A partir desse entendimento, sabe-se que o ingresso da criança na Educação Infantil onde se deparará com pessoas desconhecidas com as quais terá de conviver a partir de então faz com que a criança tenha que passar pelo processo de “adaptação” ao ser inserida na instituição.

Neste sentido, considerando os pressupostos teóricos que fundamentam a prática educativa, os documentos orientadores da Subsecretaria de Educação Básica

(SUBEB) de 2019, 2020 e os argumentos nos quais embasam a nova publicação do Currículo em Movimento do Distrito Federal-Educação Infantil, optou-se, por usar os termos “acolhimento e inserção” e não mais “adaptação”. Assim, o currículo aponta:

“Para a Psicologia Histórico-Cultural, o processo de adaptação contribui para a ocorrência da acomodação, favorecendo a estagnação do desenvolvimento humano, o que não revela a intencionalidade educativa. Para tal perspectiva teórica, o que contribui para o desenvolvimento humano é o processo de inadaptação, pois esse provoca o ser humano a desenvolver-se”. (DISTRITO FEDERAL, 2018. p. 37).

Nessa perspectiva, para este processo, então, será utilizado os termos “acolhimento e inserção”. É importante compreender que a criança pode perceber este processo de diferentes formas. Algumas podem ver a escola como um espaço divertido, animado e seguro, mas, outras podem perceber a separação da família como um momento de muita tristeza, expressando-se por meio do choro, ficam muito caladas, não querem brincar, comer e até podem adoecer.

Portanto, esta instituição na certeza de que as crianças e suas famílias precisam de ajuda para enfrentar esse momento buscam o envolvimento de todos os profissionais da instituição que planejam e organizam cuidadosamente o período de acolhimento e inserção, considerando a participação das famílias e/ou responsáveis e da comunidade, à diversidade e, também dos sentimentos da criança e dos adultos, conforme orienta o Currículo em Movimento do Distrito Federal-Educação Infantil (2018).

Quanto aos estudantes com necessidades educacionais especiais (ANEE's) ou crianças que apresentarem dificuldade de inserção acolhimento, a equipe de apoio educacional, AEE Sala de Recursos, SEAA e OE, acompanham e avaliam as necessidades para orientação junto às famílias.

Por fim, não resta dúvida, que o planejamento das práticas pedagógicas a ser realizado neste momento inicial de acolhimento e inserção é essencial. Por isso, nesta instituição este momento é feito de maneira tranquila, carinhosa, pois “o ato de educar não se separa do ato de cuidar”. São planejadas atividades dinâmicas e diversificadas como, apresentação da professora, da escola, atividades com músicas, contação de histórias, uso de brinquedos, massinha de modelar, exibição de histórias, em vídeo, para as crianças sentirem mais à vontade e segura diante do novo ambiente. Os



pais também são orientados, desde o início, quanto à postura mais apropriada para este momento de inserção e acolhimento.

Assim, o CEI 03 segue sua caminhada na certeza de que o acolhimento com qualidade é uma prática diária no contexto escolar e que ocorre ao longo de todo o ano letivo, permitindo que a criança sintam-se de fato acolhida, nas mais diversas situações, nos atrasos, retorno após viagem ou doença, assim como orienta o Currículo em Movimento.

Em linhas gerais, a equipe de trabalho deste CEI busca constantemente, por meio do seu planejamento, numa perspectiva avaliativa, promover a organização do trabalho pedagógico com materiais, ambientes, tempos e rotina; ações pedagógicas repletas de descobertas, criatividade, investigação, desafios, aprendizagens, desenvolvimento, que propiciem a interação criança-criança, criança-adulto e deles com o meio ambiente.

O espaço escolar é “vivo”, dinâmico, lúdico, e, portanto deve ser “brincável”, explorável, transformável, e acessível para todos, como defendido pelos profissionais da educação e pela equipe de trabalho desta instituição.

### **9.17- RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE**

Os pais são membros importantes e indispensáveis no processo educativo. Entre suas atribuições está a de participar das decisões fundamentais da escola, inclusive da participação na elaboração do projeto político pedagógico escolar, acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos filhos e se envolver nas ações e atividades da escola, cooperar com o processo de gestão democrática e integrar de forma representativa e atuante o Conselho Escolar, a APM e o Caixa Escolar.

### **9.18- METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS**

O planejamento coletivo é realizado quinzenalmente, com a equipe de professores juntamente com a equipe de coordenação pedagógica, sendo feito o repasse oral do planejamento pela coordenação pedagógica, bem como, via impresso, email e/ou whatsapp.

O pré planejamento é realizado pela gestão, coordenação e professores com sugestões de atividades conforme os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos, com apresentações de atividades, utilizando histórias, vídeos e músicas

para as ações pedagógicas. O planejamento inicia com a equipe de coordenação e os professores (1º e 2º Período) que planejam as atividades que serão realizadas nos ambientes das salas de referências e nos demais espaços da unidade escolar, (conforme abordados na organização pedagógica deste Projeto). Ressalte-se que o referido planejamento é feito mediante os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos Campos de Experiências do Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil.

Este espaço coletivo é essencial para as reflexões avaliativas da prática pedagógica acerca dos processos de ensino e aprendizagem. A cada planejamento é feita reflexão coletiva acerca das estratégias propostas, bem como, das intervenções pedagógicas para o alcance dos objetivos propostos.

Assim, a coordenação pedagógica torna-se então essencial, uma vez que a equipe de coordenação pedagógica tem também a função de articulação deste Projeto atrelado ao Currículo da Rede.

Nesta perspectiva, o desenvolvimento de uma rotina, para o trabalho da coordenação é fundamental no contexto escolar, para que em meio as suas diversas atividades, priorize a organização do trabalho pedagógico, numa rotina organizada e estruturada levando em consideração a importância das coordenações pedagógicas coletivas, da formação continuada, do planejamento, das reflexões avaliativas e o processo de ensino e aprendizagem.

### **9.19- EQUIPE DE PROFESSORES**

São a mola mestra de todo o processo educativo, são os facilitadores da aprendizagem, o sujeito sensível e atento, que orienta suas crianças nos processos de ensino e aprendizagem, estabelece vínculos afetivos, demonstra confiança no potencial de suas crianças, incentivando-as e respeitando o ritmo, tempo e especificidades de cada uma. O professor, da primeira infância, entende a criança como um ser único, em pleno desenvolvimento, sujeitos históricos e de direitos, capazes e atuantes, protagonistas.

Entre suas atribuições, também está a de zelar pela aprendizagem das crianças propondo estratégias de intervenções pedagógicas, elaborar planejamento de suas aulas, participar dos momentos de planejamento, avaliação e formação continuada, elaborar circuitos avaliativos e atividades, realizar a adequação curricular da criança, quando necessário, fazer registro da vida escolar da criança por meio de relatórios de

desenvolvimento individual, atendimento as famílias das crianças, conversas/encaminhamentos com a equipe pedagógica, entre outras.

Assim, o trabalho realizado, busca a promoção das aprendizagens e do desenvolvimento integral das crianças.

## **9.20- PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Aqui é importante contextualizar a inserção da Educação Física na Educação Infantil. Conforme observado no Caderno do Projeto Educação com Movimento, a partir de plenárias realizadas no ano de 2011, com professores desta rede pública, para discussão sobre o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, diversos apontamentos dos professores de atividades indicaram a necessidade da inserção deste professor de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental para a qualificação do trabalho pedagógico relacionado ao corpo e movimento humano. Daí surge a elaboração da primeira versão do projeto (Projeto Educação com Movimento).

Assim, ao longo dos anos o projeto foi expandindo progressivamente seu atendimento nos Anos Iniciais e, em 2014 passou a atender a Educação Infantil. O Caderno do Projeto Educação com Movimento aponta:

A atuação pedagógica do professor de Educação Física, integrada à prática pedagógica do professor de Atividades, tem como objetivo fortalecer e enriquecer o trabalho educativo, ampliando as experiências corporais das crianças na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As inserções da Educação Física nestas etapas da educação básica visam a ampliação do acesso às manifestações da cultura corporal de movimento, contribuindo significativamente para as aprendizagens na perspectiva da educação integral. (Educação com Movimento, Projeto de inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, p.12, 2018.).

Nesta perspectiva, o projeto contribui significativamente para o dia-a-dia da escola em que o professor de Educação Física, o professor de atividades, regente da turma, os gestores, os coordenadores pedagógicos local e demais integrantes do corpo docente estão unidos e envolvidos, trocando conhecimentos, fazendo reflexões, observando as diferenças e diversidades, numa proposta curricular integrada, propiciando condições contextualizadas, interdisciplinares, no que se refere

ao planejamento das ações, execução e avaliação de suas intervenções pedagógicas.

Este CEI considera o referido projeto importante para a unidade escolar, valoriza e almeja sua realização na escola. Portanto, aguarda contratação de Professor de Educação Física do Projeto Educação com Movimento, conforme o Projeto. É importante ressaltar a necessidade de dois profissionais para atender ao quantitativo de turmas da escola e as especificidades das crianças.

## **9.21- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

A educação de qualidade é uma busca constante desta unidade escolar e para isso é essencial ações pedagógicas firmadas num trabalho coletivo. A equipe de trabalho da escola abraça a organização do trabalho pedagógico e numa perspectiva coletiva, envolve seus segmentos, participa, reflete, avalia (re) direciona, orienta e contribui significativamente para os processos de ensino e aprendizagem.

Sob este contexto, a Orientação Pedagógica registra:

“Os espaços-tempos de coordenação pedagógica oportunizam reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola, analisando se desenvolvem a coordenação na perspectiva da ordenação ou da co+ordenação. Assim, a Coordenação Pedagógica precisa consolidar-se como espaço-tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político- Pedagógico da escola”. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 30-31).

Assim, a coordenação pedagógica coletiva é um espaço primordial em que a equipe pedagógica prima pela articulação das ações, a fim de planejar e nortear os trabalhos desenvolvidos, além de ser um espaço fundamental para a formação continuada dos profissionais da educação. É realizada, semanalmente, no turno matutino e vespertino.

Desta forma, não há dúvidas, que todos os sujeitos da equipe escolar são importantes no trabalho pedagógico. Neste contexto, destacamos a figura do Coordenador Pedagógico que tem papel imprescindível na mediação do trabalho conjunto, no incentivo, estímulo, organização e planejamento das ações de formação continuada e nos processos reflexivos sobre as práticas pedagógicas.

A integração dos sujeitos da escola é fundamental para fomentar o espaço

tempo da Coordenação Pedagógica e, logo, para a qualidade do trabalho coletivo. No decorrer deste Projeto, a coordenação pedagógica apresenta o Plano de Ação do presente ano letivo dessa unidade escolar.

## **9.22- VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

A formação continuada ocorre por meio dos estudos dos documentos da SEEDF que regem o trabalho pedagógico nas instituições de ensino, de temas pertinentes e sugeridos pelo grupo, conforme a necessidade do contexto escolar, bem como, em alguns momentos, também é promovida esta formação continuada e tão essencial por meio dos dias de formação dos profissionais da Educação Infantil, fomentados pela Diretoria de Educação Infantil (DIINF) e Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB)/Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho (CRESo).

## **9.23- EQUIPE DE APOIO**

A Equipe de Apoio desta instituição é essencial para o trabalho pedagógico de apoio às crianças na unidade escolar, o Regimento sublinha:

“Entende-se por Equipe de Apoio a integração dos três Serviços de Apoio aos estudantes na unidade escolar: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, que atuarão de forma integrada e fundamentados teórico-metodologicamente na Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural”. (Regimento da Rede Pública do Distrito Federal, art. 122, seção II, p. 57, 2019).

## **9.23- EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA**

De acordo com a Orientação Pedagógica 2010, este Serviço se propõe a promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de uma atuação Institucional, Preventiva e Interventiva, tem o objetivo de construir o Mapeamento Institucional, dar Assessoria ao Trabalho Coletivo e Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem. Para que estes objetivos sejam alcançados, serão viabilizados a escuta pedagógica individual e coletiva aos professores e demais segmentos, formação continuada ao corpo docente e demais segmentos do contexto escolar com o propósito de refletir sobre os processos de desenvolvimento infantil, reflexões e estudos dos documentos norteadores como o Currículo, Diretrizes e outros.

A Equipe se propõe a viabilizar o Conselho de Classe semestral, espaço privilegiado da escuta coletiva e trocas de experiências das práticas pedagógicas. Sensibilizar as famílias sobre a participação no contexto escolar e reflexão das rotinas familiares, potencializando o desenvolvimento dos estudantes, fazer as atividades pedagógicas elencadas, os acompanhamentos individuais dos estudantes, caso sejam necessários, com as intervenções pedagógicas pertinentes. Para este ano letivo, o CEI 03 tem a Proposta da Formação Continuada com o professor nos espaços das coletivas sobre Desenvolvimento Infantil e Processo de Aprendizagem. O Projeto Escola de Pais, dando continuidade aos temas bimestrais, Escuta Pedagógica aos professores com intuito de construção do mapeamento institucional e qualificação da organização pedagógica e prática docente. Acompanhamento pedagógico do desenvolvimento dos estudantes, com a realização de busca ativa, reuniões para estudos de casos.

Estas atividades serão realizadas em trabalho conjunto com a Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Equipe de Apoio, SOE, Sala de Recursos e – Professores e famílias. Segue o Plano de Ação do Serviço de Orientação Educacional e do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

## **9.25- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – OE**

A Orientação Educacional é desempenhada pelo Pedagogo Orientador Educacional, com objetivo de proporcionar condições para o desenvolvimento integral e harmônico do estudante, promovendo a integração entre família, escola e comunidade. Em conformidade com o Currículo da Educação Básica da SEEDF (2014) sob a perspectiva histórico-cultural da aprendizagem e desenvolvimento humano. A OE busca realizar as ações elencadas abaixo:

\*Com o corpo docente buscar ações integradas que colaborem no processo de aprendizagem e no desenvolvimento da criança. Participando e planejando atividades coletivas, estudos de casos e conselhos de classes, vivências, oficinas sempre procurando apresentar uma devolutiva. Instrumentalizar o professor por meio de formações nas coordenações com temas demandados por eles com profissionais multidisciplinares como fonoaudiólogos, psicólogos, especialistas em

psicomotricidade dentre outros, alinhar ações com o corpo docente para realizar um trabalho estruturado sobre afetividade e competências sócio emocionais tanto do educador quanto do educando;

\*Elaborar ações que favoreçam desenvolvimento pessoal e social das crianças, contribuir na construção de uma convivência, cooperativa, harmônica e solidária. Contribuir na construção de uma Cultura de Paz, mediação de conflitos com o Projeto “Brincando com as emoções” com o educando, o professor e família;

\*Encaminhamento as redes de apoio em caso de negligência familiar, infrequência, abuso, problemas de saúde e outros;

\*Atendimento de forma articulada com professores, servidores e rede externa de atendimento;

\*Desenvolver ações de inserção e acolhida ao ambiente escolar, rotina, desenvolvimentode limites, hábitos alimentares saudáveis;

\*Fazer parcerias e articulações com setores governamentais e não governamentais de forma a atuar junto à Rede Social de sua localidade, visando a um atendimento mais completo das necessidades pedagógicas, físicas e sociais das crianças;

\*Buscar parcerias extraescolares que favoreçam as possibilidades de atendimento as crianças;

\*Desenvolver projetos que atendam a demanda de professores, crianças e família.

Nesse sentido, conforme descrito na Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, são critérios para organização e avaliação do trabalho Pedagógico da Orientação Educacional o alinhamento das ações com os princípios da ação coletiva, integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização e convivência escolar previstos no Currículo da Educação Básica da SEEDF como perspectiva de educação integral da criança.

## **9.26- AEE / SALA DE RECURSOS**

Atua com o Atendimento Educacional Especializado aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ANEES), em sessões individuais e ou coletivas; orienta e acompanha os professores e famílias com práticas pedagógicas; viabiliza as adequações curriculares dos ANEES; promove reflexão com todos os segmentos, sobre o processo de inclusão e aceitação das diferenças; envolve os

estudantes participantes dos projetos desenvolvidos pelo CEI 03. Identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação das crianças, considerando as suas necessidades específicas.

O AEE complementa e/ou suplementa a formação da criança com vista à autonomia e independência na escola e fora dela, conforme seu plano de o Plano de Ação do Atendimento Educacional Especializado-AEE/Sala de Recursos.



### **9.27- ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR (MONITOR/JOVEM CANDANGOS/OUTROS)**

### **9.28- EQUIPE GESTORA**

Compõe a equipe desta escola a diretora, a vice-diretora, o supervisor administrativo, chefe de secretaria. Entre as atribuições da equipe gestora está a de elaborar e avaliar coletiva e continuamente o Projeto Pedagógico, garantir o acesso e a permanência do estudante na unidade escolar visando a qualidade social da educação, promover e fortalecer a participação das famílias e da comunidade escolar, nos processos de planejamento e execução da avaliação do trabalho pedagógico, informar às famílias e/ ou responsáveis legais sobre a frequência e o desempenho dos estudantes, fortalecer o Conselho Escolar da unidade escolar, acompanhar, com vistas à proposição de intervenções necessárias, os resultados das avaliações educacionais, zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar, garantir a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas dos recursos repassados à unidade escolar, entre outras atribuições,



conforme Regimento da Rede Pública do Distrito Federal e os demais documentos norteadores da SEEDF.

### **9.29- AUXILIARES DE EDUCAÇÃO**

Este segmento é composto pelos auxiliares de conservação e limpeza, merendeiras, auxiliar de serviços gerais, agentes de portaria e agentes de vigilância. Suas atribuições são de fundamental importância para o bom funcionamento da escola, pois são responsáveis pela limpeza, pela preparação e distribuição da merenda, pela segurança da escola e pelo bem estar de toda a comunidade escolar.

### **9.30- EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV)**

O Educador Social Voluntário de acordo com a Portaria nº 58, de 20 de janeiro de 2023, no que se refere ao atendimento à Educação Infantil, tem a finalidade de oferecer suporte no atendimento aos estudantes da Educação Infantil (creches e pré-escola) nas unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal, auxiliando o professor, no exercício das atividades diárias a estudantes com necessidades especiais e ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista.

### **9.31- PAIS**

São membros importantes e indispensáveis no processo educativo. Entre suas atribuições está a de participar das decisões fundamentais da escola, inclusive da participação na elaboração do projeto político pedagógico escolar, acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos filhos e se envolver nas ações e atividades da escola, cooperar com o processo de gestão democrática e integrar de forma representativa e atuante o Conselho Escolar, a APM e o Caixa Escolar.

### **9.32- CRIANÇAS**

São a razão da existência da escola e, portanto, são o centro de toda a atividade educativa, sujeito histórico, de direitos, participativos, ativos, protagonistas, atuantes na construção de sua identidade e que produz cultura.

### **9.33- PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

No Centro de educação Infantil 03, os alunos são bem frequentes, e quando vão para a nova unidade de ensino em quase a totalidade dos alunos saem com todas as habilidades básicas desenvolvidas.

### **9.34- RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

O CEI 03 neste ano de 2023, conta em seu quadro de estudantes, com crianças oriundas de casa. Trabalhamos para garantir a aprendizagem de forma significativa, promovendo o desenvolvimento e engajamento das crianças no contexto escolar, com planejamentos objetivos e ações efetivas que promova oportunidades de avanço para todos.

### **9.35- IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ**

A cultura da paz, na escola, é trabalhada por meio de vários projetos desenvolvidos durante todo o ano letivo, conforme projetos em anexo, onde por meio de ações coletivas, trabalha-se o respeito as diferenças, a inclusão, a não violência, o engajamento das famílias na escola, o respeito às diferenças e o direito de todos.



## **10-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **10.1- ADMINISTRATIVO**

A organização administrativa do Centro Educação Infantil do 03 de Sobradinho, é composta pela equipe gestora e demais segmentos da escola. O CEI 03, possui uma administração democrática, gerindo seus recursos financeiros,

pedagógico de forma participativa, de modo a desenvolver com qualidade todos os projetos propostos, tanto no financeiro quanto no pedagógico.

## **10.2- CONSERVAÇÃO E LIMPEZA, COCÇÃO, VIGILANCIA E PORTARIA**

Este segmento é composto pelos auxiliares de conservação e limpeza, terceirizados da empresa Juiz de Fora. Merendeiras também terceirizados da empresa G&E, agentes de portaria são servidores de carreira, mas em número insuficiente para a demanda da escola e os agentes de vigilância, só atendem a escola no noturno, permanecendo o diurno desagradecidos. Suas atribuições são de fundamental importância para o bom funcionamento da escola, pois são responsáveis pela limpeza, pela preparação e distribuição da merenda, pela segurança da escola e pelo bem-estar de toda a comunidade escolar.

## **10.3- SERVIÇOS DE APOIO/ MONITORIA**

No momento contamos com auxílio de um monitor, que atua no turno vespertino, necessitamos de pelo menos mais um para o matutino, pois temos defazagem de servidores na carreira assitencia.

## **10.4- BIBLIOTECA ESCOLAR**

A biblioteca desta instituição constitui, mais um espaço de aprendizagem. É utilizada, semanalmente, para leitura específica do planejamento ou leitura livre pelas crianças, afinal, as crianças gostam de ouvir várias histórias, mas também, gostam de fazer seus comentários, por isso são oportunizadas a manusearem os livros, apreciando e fazendo leitura das imagens e, ao participar vão lendo, ouvindo, falando, recontando, criando suas novas histórias e, nesta dinâmica tornando-se leitoras.

Esta instituição busca a cada dia melhorar este espaço para que seja aconchegante e agradável para as crianças. Nesta sala há tapete para que as crianças possam sentar, têm almofadas, TV, e o acervo acessível a elas para que possam manuseá-lo mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente,

vivenciando a imaginação, a criatividade, favorecendo o desenvolvimento do pensamento, conforme abordam as Diretrizes (DCNEI, 2010). Contamos com 1 professor readaptado na sala de leitura, sabe-se que organizar e preparar o ambiente para o momento da leitura é fundamental, pois a convivência cada vez maior com os livros, leva as crianças a constituírem um encantamento com os mesmos, desenvolvendo o bom gosto pela leitura, elegendo seus preferidos, expondo suas opiniões sobre a escolha de uma obra, entre tantas outras.

Este espaço, portanto, deve ser promotor de aprendizagem e desenvolvimento. Ao planejar as atividades estas precisam ser desafiadoras que propicie a participação crítica das crianças.

## **10.5- SALA DE MULTIMÍDIA/AUDITÓRIO**

A escola não possui sala multimídia e nem auditório, utilizamos o pátio onde a criança é acolhida ao chegar, todos os dias, na escola antes de ser conduzida para a sala de atividades. Por este motivo, o pátio coberto, espaço onde acontecem às entradas diariamente, para acolhimento das crianças. A entrada é feita pela dupla de professores do dia e os demais professores e coordenadores estimulam a participação de suas turmas. A cada dia da semana, numa perspectiva interativa e prazerosa, são realizadas atividades como Cantoria livre e/ou dirigida com músicas sobre os temas a serem trabalhados na quinzena. Introdução de temas planejados, por meio de contação de história, peça teatral pela equipe de apoio/coordenação pedagógica e/ou professores, crianças, apresentações diversas em Datashow, vídeos e músicas. O espaço do pátio faz o papel de nosso auditório pois neste espaço são realizadas apresentações e reuniões com a comunidade escolar.

## **10.6- UNIFORMES**

O uso do uniforme, embora não seja de uso obrigatório, é de fundamental importância para segurança e identificação dos alunos. Para o ano de 2023 estamos aguardando a distribuição pela Secretaria de Educação.



## **11-AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

A partir da fundamentação do Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil e das Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016, esta instituição elaborou coletivamente alguns instrumentos avaliativos das ações realizadas na escola.

### **11.1- AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGENS**

Observação sistemática diária dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento pretendidos com registros individuais em caderno; Portfólios: Exposição dos trabalhos das crianças (por meio de fotografias, áudios e vídeos); Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC), realizado semestralmente.

### **11.2- AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA**

A avaliação é uma prática inerente ao ser humano. A todo instante os sujeitos vivenciam em suas ações cotidianas. No contexto escolar, não é diferente, esta prática torna-se cada vez mais imprescindível, uma vez, que por meio dela, é possível diagnosticar, observar, analisar, refletir e propor os (re) direcionamentos necessários à prática educativa de qualidade para todos. Neste sentido, o Currículo destaca:

“Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. Em se tratando do trabalho em instituições de educação coletiva para a primeira infância, é preciso pensar sobre avaliação na e da Educação Infantil.” (DISTRITO FEDERAL, 2018 P.53).

Portanto, o Projeto Pedagógico desta instituição é avaliado durante o ano letivo para que se possa fazer as atualizações e ajustes necessários. Esta avaliação é realizada pelos segmentos escolares, a fim de subsidiar para que a mesma cumpra seus objetivos, entre eles, da realização de uma gestão democrática e o sucesso do processo educativo de qualidade que se desenvolve na escola com as crianças, numa perspectiva da Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Assim, compreende-se a avaliação como um processo amplo e abrangente que envolve todas as ações desenvolvidas na ação pedagógica, assim como todos os sujeitos envolvidos, numa perspectiva inclusiva. Portanto, a avaliação perpassa os níveis da aprendizagem, institucional e de redes ou em larga escala.

Assim, sobre a avaliação na Educação Infantil, a LDB orienta:

“A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: I – avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”. (LDB, art. 31, Seção II, p.22).

Assim, conforme o Currículo a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, de modo a compreender os processos com vistas ao desenvolvimento de novas formações nas crianças.

O Regimento da Rede Pública do Distrito Federal aborda:

“Na Educação Infantil, a avaliação objetiva captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança, bem como suas necessidades e seus interesses, em favor do seu desenvolvimento integral, por meio da observação sistemática e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas das crianças”. (Regimento da Rede Pública do Distrito Federal, art. 181, Seção I, Subseção I, p.76, 2019).

Portanto, o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, nesta instituição, ocorre na observação diária dos objetivos de aprendizagem e

desenvolvimento pretendidos, registros em caderno, relatórios e portfólios (exposição dos trabalhos das crianças, áudios, vídeos e fotografias). Estes procedimentos avaliativos subsidiam as reflexões, inferências que compõem o Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC)

Em relação às crianças da Educação Especial, a avaliação, conforme orienta o Regimento:

“No caso dos estudantes da Educação Especial que estejam matriculados em turmas de Educação Infantil e necessitem de adequação curricular, os instrumentos e procedimentos avaliativos deverão ser adaptados às necessidades e às especificidades da situação. (Regimento da Rede Pública do Distrito Federal, art. 181, parágrafo 4º, Seção I, Subseção I, p. 76, 2019)”.

Assim, as crianças com necessidades educacionais especiais, têm direito à adequação curricular que permite flexibilizar os critérios avaliativos, coerentes ao ritmo e condições de aprendizagem das crianças.

### **11.3- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR**

A avaliação Institucional é realizada por meio de: Questionário sócio-histórico-cultural: instrumento de pesquisa organizado em quatro partes: Parte I Dados de identificação e cotidiano do estudante; Parte II Avaliação e memorial da unidade escolar, Parte III: Saúde do estudante e Parte IV Rotina e comportamento do estudante, destinado às famílias a contribuírem para traçar o perfil da comunidade escolar, diagnóstico da realidade escolar, mapeamento institucional e, em sua Parte II, a avaliação da unidade escolar pelas famílias. Reuniões de Pais, onde as famílias também são convidadas a participarem de reuniões, para socialização da organização do trabalho realizado na escola, para que possam conhecer, participar e avaliar. As rodas de conversa com os pais de turmas específicas e avaliação com todos os segmentos, conforme previsto no Calendário da SEEDF.



#### **11.4- CONSELHO DE CLASSE**

Outro ponto importante é o Conselho de Classe. Realizado ao fim de cada semestre, tem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental, conforme orientações da LDB. Neste espaço, o professor terá também a oportunidade de verificar se a metodologia, os procedimentos, as intervenções pedagógicas estão possibilitando à criança o alcance dos objetivos propostos, comparando o que foi alcançado com o que se planejou alcançar, além de identificar quais as dificuldades das crianças e de que forma se pode ajudar a superar. Neste ano registra-se a obrigatoriedade do preenchimento da ficha do Conselho de Classe.

#### **12-PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

São objetivos para implementar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola seguindo orientações do Currículo em Movimento do DF Educação Infantil e Orientação Pedagógica, promover a formação continuada dos professores e demais servidores da escola, prestar atendimento diferenciado aos estudantes com necessidades educacionais especiais relacionadas ao processo educativo na escola, por meio de discussões e reflexões entre os professores, coordenadores, direção e demais membros da comunidade escolar. Participação de todos nos momentos de avaliação e na construção do PPP. Realização de palestras, oficinas, estudo dirigido, formação continuada.





### 12.1- PLANO DE AÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS/AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>
Oportunizar a participação dos pais na vida escolar das crianças	Ouvir mais as famílias e professores das necessidades das turmas e informar sobre curros EAPE e outros	Estudantes professores e famílias
Promover atividades e projetos de inclusão para alunos ANEES	Formação para famílias e servidores, fornecendo oficinas e reuniões constantes	Servidores da escola
Dar maior suporte as turmas de integração inversa	Promover mais encontros com profissionais especializados, por meio de diálogos e troca de experiências, registro em ata	Servidores
Promover avaliação institucional anualmente	Com toda comunidade escolar, com convocação da comunidade escolar	Toda comunidade escolar

### 12.2- PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS/AÇÕES	PÚBLICO
Promover uma maior participação das famílias na escola	Promover mais formação com a participação para servidores e famílias nas escolas de pais.	Equipe pedagógica e famílias
Cumprir o calendário escolar	Seguir todos o calendário da SEE	Equipe pedagógica e professores
Participação nas formações, cursos oferecidos pela EAPE	Participação do maior número de servidores nas formações da EAPE	Equipe pedagógica e professores

### 12.3- PLANO DE AÇÃO GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	BUSCAR PROFISSIONAIS CAPACITADOS	PÚBLICO
Integrar toda comunidade escolar nos eventos e projetos da escola	Maior participação da comunidade escola de pais	Encontros e rodas de conversas bimestrais	Toda comunidade escolar
Participação da comunidade no Conselho Escolar e no PP	Aumentar participação da comunidade	Respostas de questionários	Toda comunidade escolar

#### 12.4- PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE PESSOAS

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS/AÇÕES</b>	<b>BUSCAR PROFISSIONAIS CAPACITADOS</b>	<b>PÚBLICO</b>
Zelar por um ambiente saudável e harmônico fortalecendo as relações interpessoais e de cooperação	Interação com famílias e comunidade, por meio de avaliação periódica dos documentos, das atividades e dos serviços prestados.	Buscar junto a secretaria noivos servidores para compor oi quadro	Toda comunidade escolar

**12.5- PLANO DE AÇÃO GESTÃO FINANCEIRA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS/AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>
Executar os recursos financeiros PDDE/PDAF	Utilizar os recursos recebidos de acordo com as prioridades e buscar profissionais capacitados	Comunidade escolar
Prestar contas semestralmente dos recursos recebidos	Entregar as prestações de contas nas datas estabelecidas pela SE	Comunidade escolar
Buscar novos recursos	Liberação de emendas por intermédio de parlamentares	Deputados
Garantir o bom desempenho do trabalho pedagógico. Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência	Manter o bom desenvolvimento do Trabalho pedagógico, gerenciar os recursos financeiros com transparência, mantendo atualizadas as prestações de contas do PDAF, PDDE, APM, e otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros e a busca de novas parcerias	Gestão e equipe pedagógica

## 12.6- PLANO DE AÇÃO GESTÃO ADMINISTRATIVA

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS/ AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>
Gerenciar equipe de trabalho	Organizar os processos administrativos e colocar os processos em dia	Direção
Cumprir com os compromissos da gestão pública	Primar pelo cumprimento dos princípios da administração pública, observando princípios da legalidade, publicidade, impessoalidade	Equipe gestora
Zelar pelo acervo escolar	Aquisição de caixas organizadoras para guarda de arquivos para reorganizar todo o acervo da escola	Equipe gestora
Aquisição de equipamentos de informática	Cumprir a ata de prioridades, seguir sugestões dos servidores	Equipe gestora
Manutenção constante dos espaços físicos	Busca de doações junto a parceiros e promoção de eventos e utilização das verbas recebidas	Equipe gestora
Instalação do monitoramento de câmeras e ar condicionado em todos os espaços da escola	Instalação de câmeras nos espaços internos e externos, e instalação do ar condicionado em todos os ambientes da escola, por meio de parcerias e uso de verbas recebidas.	Equipe gestora
Cobertura da piscina e complemento da cerâmicas no piso	Colocação do piso e telhado com verbas recebidas e parcerias	Equipe gestora

## 13-PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### 13.1- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Diante da realidade escolar cotidiana é fundamental o planejamento e a organização de um trabalho coletivo com a integração de todos os profissionais da escola. De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF:

“A coordenação pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP. As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica”. Regimento da Rede Pública de Ensino do DF (DISTRITO FEDERAL, 2019, p.56)

Na Orientação Pedagógica (DISTRITO FEDERAL, p. 32), “uma escola pensada e organizada por todos os que dela fazem parte tem maiores chances de ser uma escola adequada aos interesses e necessidades dos sujeitos que nela convivem, trabalham, ensinam, aprendem e avaliam”.

Neste sentido, a Coordenação Pedagógica é vital para a organização do trabalho pedagógico na unidade escolar. Este CEI em suas práticas pedagógicas busca valorizar este espaço, primordial e privilegiado de estudo e formação, proporcionando o alcance dos objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico.

Assim, neste plano, foram elaboradas ações que promovam a realização da coordenação pedagógica.



## PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>-Elaborar o Plano de Ação Anual das atividades da Coordenação Pedagógica da unidade escolar.</p>	<p>-Organização, acompanhamento e orientação do trabalho pedagógico.</p>	<p>-Equipe Gestora; -AEE/Sala de Recursos (SR); OE; SEAA; Coordenação Pedagógica</p>	<p>-Equipe Gestora; Professores; -AEE/Sala de Recursos (SR); OE; SEAA; Demais servidores.</p>	<p>1º Trimestre.</p>	<p>-Ao longo do ano letivo, na retomada das ações da escola na perspectiva da avaliação contínua das ações pedagógicas da escola.</p>
<p>-Participar e promover estudos dirigidos, encontros pedagógicos e formação continuada com vistas à atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar.</p> <p>-Participar da atualização do Questionário sócio-histórico e cultural destinado à Comunidade Escolar-2023.</p>	<p>-Realização da Coordenação Coletiva Pedagógica, semanalmente, no turno matutino e vespertino e, as terças e quintas-feiras para organização sistemática do trabalho pedagógico, sempre que necessário, planejamentos quinzenais e formação continuada.</p> <p>-Sistematização dos estudos realizados e informações nos encontros pedagógicos para a atualização do Projeto Político Pedagógico.</p> <p>-Conhecer as informações do contexto social da comunidade.</p>	<p>-Equipe Gestora; -AEE/Sala de Recursos (SR); OE; SEAA; Coordenação Pedagógica; Professores; Demais servidores; Famílias.</p>	<p>-Equipe Gestora; Professores; Demais servidores; Famílias.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p> <p>1º Trimestre.</p>	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>-Revisar, atualizar, (re)elaborar e (re) escrever os projetos específicos da escola, no PPP da unidade escolar, com os professores e demais segmentos da escola, conforme necessidades e especificidades das crianças.</p>	<p>-Encontros Pedagógicos para a escrita dos projetos específicos da escola com os professores de 1º e 2º períodos e demais segmentos.</p>	<p>-Equipe Gestora; -AEE/Sala de Recursos (SR); OE; SEAA; Coordenação Pedagógica; Professores; Demais servidores.</p>	<p>-Equipe Gestora; -AEE/Sala de Recursos (SR); OE; SEAA; Coordenação Pedagógica; Professores; Demais servidores.</p>	<p>1º Trimestre (Início: Semana Pedagógica).</p>	<p>-Durante o ano letivo, com observação, reflexão e troca de experiências acerca das práticas pedagógicas propostas para os projetos específicos, bem como, das atividades propostas no planejamento coletivo e realização nas salas de referências e demais espaços da escola.</p>
<p>-Acompanhar, refletir e avaliar o trabalho pedagógico com os professores e demais segmentos, bem como, orientar e coordenar a participação dos professores na Organização Curricular.</p> <p>-Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem das crianças.</p> <p>-Contribuir e auxiliar com os</p>	<p>-Planejamento quinzenal coletivo com os professores de 1º e 2º períodos, com observação e avaliação da prática pedagógica.</p> <p>-Pesquisas, leituras e estudo de materiais para suporte pedagógico no planejamento coletivo.</p> <p>-Organização e produção de materiais das ações pedagógicas planejadas nos espaços da unidade escolar.</p> <p>-Acompanhamento e orientação da prática pedagógica no cotidiano escolar e participação no Conselho Escolar.</p>	<p>-Equipe Gestora; -AEE/Sala de Recursos (SR); OE; SEAA; -Coordenação Pedagógica; -Professores; Demais servidores.</p>	<p>-Equipe Gestora; -AEE/Sala de Recursos (SR); OE; SEAA; Coordenação Pedagógica; Professores; Demais servidores.</p>	<p>Durante o ano letivo: Planejamento coletivo será quinzenal; Estudos de materiais pedagógicos semanal; Produção de materiais, diariamente.</p>	<p>-Durante o ano letivo, com observação, reflexão e troca de experiências acerca das práticas pedagógicas propostas para os projetos específicos, bem como, das atividades propostas no planejamento coletivo e realização nas salas de referências e demais espaços da escola.</p>



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
processos de avaliação institucional, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.		--	--	--	--
<p>-Participar das Coordenações Pedagógicas da SEEDF SUBEB/DIINF/CRESO/UNIEB, dos encontros de formação para coordenadores locais, professores, bem como, dos dias de formação da Educação Infantil;</p> <p>-Divulgar e incentivar a participação dos professores nas ações pedagógicas promovidas pela SEEDF/ SUBEB/ DIINF/ CRESO/ UNIEB.</p>	-Socialização dos estudos de formação continuada nas coordenações coletivas.	-SEEDF SUBEB/ DIINF CRESO/UNIEB.	-Equipe Gestora; -AEE/Sala de Recursos (SR); OE; SEAA; -Coordenação Pedagógica; -Professores; Demais segmentos.	-Durante o ano letivo, conforme o Calendário e Cronograma de formação da SEEDF/ SUBEB DIINF/ CRESO/UNIEB.	-Ficha Avaliativa proposta nos encontros de formação.
<p>-Planejar e organizar a formação continuada com os professores e demais segmentos na unidade escolar.</p> <p>-Incentivar práticas</p>	<p>-Encontros formativos e estudos de temáticas propostas pela equipe de trabalho.</p> <p>-Compartilhamento de experiências das práticas pedagógicas dos professores das</p>	<p>-Equipe Gestora; -AEE/Sala de Recursos (SR); OE; SEAA; -Coordenação Pedagógica;</p>	<p>-Equipe Gestora; -AEE/Sala de Recursos (SR); OE; SEAA; -Coordenação Pedagógica;</p>	Ao longo do ano letivo, sendo realizada quinzenal na escola.	-Troca de experiências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
curriculares inovadoras conforme os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Currículo em Movimento do DF da Educação Infantil.	turmas.	-Professores.	-Professores; -Demais segmentos.	--	--
-Promover estudos, pesquisa e leitura do Currículo em Movimento do DF-Educação Infantil 2018, demais documentos norteadores da Educação Infantil.	-Revisitação e estudo do Currículo em Movimento do DF-Educação Infantil, 2018, entre outros documentos da SEEDF.	-Equipe Gestora; -AEE/Sala de Recursos (SR); OE; SEAA; -Coordenação Pedagógica.	-Equipe Gestora; -AEE/Sala de Recursos (SR); OE; SEAA; Coordenação Pedagógica; Professores.	Ao longo do ano letivo realizar momentos de revisitação do Currículo.	-Estudo e reflexão da prática pedagógica para as intervenções e adequações necessárias.



## 13.2- CONSELHO ESCOLAR

A responsabilidade de organizar, articular e acompanhar o processo do Conselho de Classe bem como mediar as discussões para favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas é da equipe pedagógica.

“Em conformidade com a Resolução n.º 02/2020 - CEDF e suas alterações, que dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal e em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente (...)

A Proposta Pedagógica (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018) e/ou Projeto Político Pedagógico (conforme normativos vigentes desta SEEDF), orientadores da prática educativa, é o documento que define a identidade e a organização do trabalho pedagógico.”

O Conselho de Classe está presente no calendário escolar periodicamente ao longo do ano e é muito importante para discutir diversos assuntos pedagógicos, sendo assim, um momento indispensável para garantir um ensino de qualidade. Destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, obrigatório e visa o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento da criança. Em nossa Unidade Escolar, esse momento acontece ao final de cada semestre ou em ocasiões consideradas excepcionais.

Consideramos esse um espaço de excelência, privilegiado para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade. Avaliar continuamente todo o processo de aprendizagem, refletir sobre a relação teoria x prática, bem como, realizar possíveis modificações durante o caminhar do desenvolvimento das crianças, encaminha o trabalho realizado ao sucesso.

Participam os profissionais envolvidos no processo, docentes, diretora da Unidade Escolar/Instituição Educacional e vice-diretora, OE (orientadora educacional), coordenadoras pedagógicas, SEAA (pedagoga), AEE (sala de

recursos) e, sempre que necessário, profissionais especializados e/ou famílias ou responsáveis. Nossa prática encontra-se no Regimento Escola encontra-se em consonância com a legislação vigente.



## PLANO DE AÇÃO ANUAL DO CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NA AÇÃO	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Refletir e buscar adequar as estratégias nos processos de ensino e aprendizagem conforme especificidades das turmas;	Avaliar e analisar o aprendizado dos alunos (individual e coletivo).	Toda comunidade escolar	Toda comunidade escolar	Semestralmente: Análise dos dados levantados em outros momentos, visando tomar decisões mais efetivas, abordando todos os pontos observados.	Durante todo o ano letivo
Estimular o trabalho em equipe a partir da troca de ideias e do bom relacionamento entre todos;	Trocar experiências sobre as práticas dos professores em cada turma.				
Promover a gestão democrática com a	Revisar a eficácia				

participação de todos que compõem a equipe escolar;	das estratégias já empregadas				
Levantar possíveis soluções para problemas, considerando todos os aspectos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem;	Verificar a adequação de atividades, estratégias e recursos utilizados.				
Propor a autoavaliação constante entre todos os profissionais.	Planejamento estratégico: desenvolver e monitorar o Projeto Político Pedagógico (PPP), avaliar o nível de aprendizado das crianças, acompanhar o trabalho dos professores em relação aos objetivos propostos no plano, mensurar o sucesso das estratégias				

	utilizadas dentre outros.				
Elaborar novas estratégias ou aprimorar as já existentes, visando atingir resultados melhores e/ou manter o bom desempenho.	Desenvolvimento e revisão de políticas: desenvolver, revisar e atualizar as políticas que envolvem os valores da instituição e orientam o PPP				
Promover a Inclusão de ANEE's;					
Traçar novas estratégias para o atendimento de ANEE's na sala de referência e nos demais ambientes da Unidade.					

### 13.3- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

#### **METAS**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (p.59), define-se as metas a seguir:

- Análise da realidade para o mapeamento e caracterização da comunidade escolar.
- Integração família-escola visando o fortalecimento da parceria.
- Mediação das situações-problemas/desafios apresentados.
- Atenção pedagógica individualizada junto à comunidade escolar.
- Ações educativas no coletivo para promover reflexões e discussões sobre os pressupostos teóricos, documentos norteadores da SEEDF e práticas educativas.
- Apoio pedagógico individual e coletivo (professores, estudantes, família).
- Intervenções e acompanhamento junto à comunidade escolar.
- Parceria junto a rede de proteção social para assegurar o atendimento e proteção dos estudantes em situação de risco e vulnerabilidade social.





PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent .			
Acolhimento	x	x	x	Participação em reuniões coletivas -Escuta sensível -Folders informativos -Vídeos informativos -Músicas (Relaxamento/Posturas do Yoga) -Produção de Banners-Posts  <b>Reunião de Pais</b> - Temas Trabalhados: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações para a Construção da Rotina no Ambiente Familiar;</li> <li>• Prevenção a Violência e ao Abuso Sexual;</li> <li>• Cuidados com a Criança-Sono, Alimentação e o Brincar - Com a presença de Especialistas e Rodas de Conversa com a OE e SEAA.</li> </ul>	Ação junto às famílias, as crianças e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar

Desenvolvimento das Competências Socioemocionais		x	x	<p><b>Projeto Brincando com as Emoções:</b></p> <p>Promover semanalmente vivências lúdicas das seguintes atividades no pátio da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios de respiração e relaxamento;</li> <li>• Posturas do Yoga;</li> <li>• Rodas de conversa;</li> <li>• Escuta ativa (em sala de aula e também na Sala de Orientação);</li> <li>• Propor atividades com registros das próprias emoções por meio de desenhos, concretizando e tornando palpável.</li> </ul> <p>Utilização das seguintes ferramentas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dado das emoções;</li> <li>• Lata das emoções;</li> <li>• Emocionômetro;</li> <li>• Vídeos com orientações de como lidar com as emoções das crianças;</li> <li>• Usos de emoticons;</li> <li>• Músicas e histórias envolvendo a temática.</li> </ul>	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
--	--	---	---	--	--	---

				<p>Com as famílias trabalhar a temática das Emoções com encontros das Reuniões de Pais e também pelo Instagram e grupos de WhatsApp das turmas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover rodas de conversa;</li> <li>• Escuta Ativa e sensível;</li> <li>• Vídeos com abordagem nas principais emoções (medo, raiva, alegria e tristeza);</li> <li>• Palestras com psicólogos e terapeutas fazendo a abordagem da Temática para os servidores e pais;</li> <li>• Trabalhar também com as famílias exercícios de respiração e relaxamento.</li> </ul> <p>- Elaboração das ações referentes aos meses das Cores Temáticas (Maio Laranja -Agosto Lilás -Setembro Amarelo), dentre outros, com produções de Posts, Vídeos, Apoio da Rede de Apoio Externa, uso da contação de histórias e canções infantis envolvendo a temática.</p> <p>-Escuta sensível, Reuniões família/escola</p> <p>- Participação na elaboração dos planejamentos, Participação nos Conselhos de Classes, Elaboração de estratégias (Rotina) Participação nos Estudos de Casos junto às equipes</p>		
--	--	--	--	---	--	--

<p>Ensino Aprendizagem</p>	<p>x</p>			<p>- <b>Projeto Robótica na Escola:</b> Em parceria com a Professora da escola Particular - <b>Espaço da Robótica</b> ocorrerá atendimento a um grupo de Crianças, selecionadas pelas Professoras Regentes, todas as quintas-feiras, divididas em subgrupos nos horários matutino e vespertino no espaço do Laboratório do CEI 03. Encaminhamento de estudantes em situação de privação de direitos para o Conselho Tutelar (casos específicos). -Encaminhamentos dos estudantes para a Rede de Saúde. <b>Projeto Horta na Escola</b> – Vivência das crianças no Plantio e Colheita de hortaliças para o incentivo a alimentação saudável, colaborando com o lanche da escola e sensibilização no respeito e cuidado com o meio ambiente. <b>Com a Parceria da Horta Linda.</b></p>	<p>Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores</p>	<p>Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar</p>
<p>Integração Família-Escola</p>	<p>x</p>		<p>x</p>	<p>- Controle de frequência das crianças - Conscientização das famílias por meio de reuniões; acolhida e orientações aos responsáveis - Contatos com as famílias por meio de WhatsApp, email, ligações telefônicas. - Vídeos informativos e educativos</p>	<p>Ação junto às famílias, as crianças e as professoras</p>	<p>Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar</p>

				<p>-Planejamento e execução de ações para a Prevenção da Dengue (Teatro da Secretaria de Saúde, cartazes e folders).</p> <p><b>Reunião de Pais</b> (Temas Trabalhados: Orientações Para a Construção da Rotina no Ambiente Familiar, Prevenção a Violência e ao Abuso Sexual, Cuidados com a Criança, Sono, Alimentação e o Brincar, Orientações sobre desfralde.Com a presença de Especialistas e Rodas de Conversa com a OE e SEAA.</p> <p>- Dia letivo temático – junto à rede de apoio/parceiros - Questionários/Mapeamento junto a comunidade.</p>		
Transição	x	x	x	<p>Vivências das crianças, apresentação da nova escola, esclarecimentos de dúvidas aos pais e ou responsáveis.</p> <p>-Sensibilização quanto à inserção da nova etapa ao ensino fundamental.</p>		

## **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados**

Avaliação Institucional;

Conselho de Classe;

Elaboração de instrumentos como questionários, formulários;

Registros escritos, relatos orais;

Reuniões de avaliação com a equipe gestora, discussões com o corpo docente e a comunidade escolar.

### **13.4- SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)**

De acordo com a Orientação Pedagógica 2010, este Serviço se propõe a promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de uma atuação Institucional, Preventiva e Interventiva.

Tem o objetivo de construir o Mapeamento Institucional, Assessoria ao Trabalho Coletivo e Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem. Para que estes objetivos sejam alcançados, serão viabilizados a escuta pedagógica individual e coletiva aos professores e demais segmentos, formação continuada ao corpo docente e demais segmentos do contexto escolar com o propósito de refletir sobre os processos de desenvolvimento infantil, reflexões e estudos dos documentos norteadores como o Currículo, Diretrizes e outros.

O Mapeamento Institucional tem o objetivo de conhecer a comunidade escolar e a partir de dados concretos, planejar ações pedagógicas interventivas que possam ir ao encontro das necessidades reais de todos os segmentos.

O SEAA, juntamente com a Coordenação Pedagógica, SOE, Sala de Recursos e Direção da Escola, se propõe a viabilizar o Conselho de Classe semestral, tendo como objetivos específicos conhecer a realidade das salas de aula e acompanhar o desenvolvimento integral dos alunos. O Conselho é pensado também numa perspectiva formativa, onde trocas de experiências das práticas pedagógicas serão socializadas e muitas aprendizagens possíveis neste encontro de professores e outros segmentos. O SEAA se propoe por meio do Projeto Escola de Pais, promover espaços formativos e reflexivos a respeito de concepções e dinâmicas familiares importantes ao desenvolvimento infantil saudável. Visa também atrair as famílias para o protagonismo escolar, por meio de um acolhimento respeitoso, relações dialógicas, rodas de conversas, e sensibilizar sobre a importancia da participação efetiva e protagonismo na escola.

E por fim, para o ano letivo de 2023, o SEAA se propõe a fazer as atividades

pedagógicas elencadas, os acompanhamentos coletivos dos professores, escutas individuais, assessoramento quanto a concepções do desenvolvimento infantil elencadas em nosso Currículo, com o viés histórico cultural, refletindo sobre os saberes e vivências das crianças que trazem uma bagagem cultural, que aprendem e fazem cultura. Pensar também sobre o espaço privilegiado da escola para potencializar o desenvolvimento integral, social, emocional, cognitivo, motor, habilidades e competências por meio de atividades pedagógicas relacionais, com mediações profissionais especializadas visando desenvolver habilidades, que segundo Vigostsky, Luria, Wallon, Piaget (OP 2010), só serão possíveis e potencializadas por meio de ações pedagógicas intencionais. O SEAA tem a proposta da Formação Continuada com o professor nos diversos espaços escolares por meio de coletivas, estudos de caso, escutas pedagógicas individuais, rodas de conversa e reuniões. A temática do Desenvolvimento Infantil e Processo de Aprendizagem são transversais e permeiam todas as ações reflexivas do SEAA.

Quanto ao segmento famílias, o SEAA trabalha diretamente com o Projeto Escola de Pais, com temáticas elencadas no Mapeamento Institucional e em outros espaços. O Projeto tem a intenção de acolher as famílias, trazê-las para o espaço escolar e dialogar sobre temáticas realistas que permeiam nossos cotidianos e que são imprescindíveis para a melhor relação familiar e o desenvolvimento saudável das crianças. Os encontros oficiais acontecem bimestralmente, no horário noturno, mas as reflexões sobre as temáticas estão presentes em todos os momentos de contatos com familiares e / ou responsáveis legais, como Anamnese, estudos de caso, encaminhamentos, orientações e outros.

Junto aos Professores, o SEAA atua com a Escuta Pedagógica ativa e sensível. Esta acontece nos espaços coletivos e individualizados, sempre com a perspectiva de colaborar quanto às concepções e práticas pedagógicas que estejam de acordo com a proposta curricular histórico-cultural, primando o olhar sobre a singularidade e potencialidade de cada aluno que se constitui nas relações sociais. O SEAA também visa a formação continuada do professor e a promoção do auto-cuidado e valorização deste profissional. Visa o bem-estar e formação de todos os profissionais apoios e parceiros da Unidade Escolar. A Escola tem o primor de planejar intencionalmente ações pedagógicas profissionais, para o desenvolvimento qualitativo de todos e de cada um.

Quanto aos alunos, os 340 são observados, na perspectiva de sucesso escolar para todos, primando o acolhimento, respeitando o período de transição e ambientação, olhando cada um com suas especificidades, potencialidades e necessidades. O SEAA tem o olhar respeitoso sobre a singularidade e o desenvolvimento particularizado. Todos são potenciais, aprendem e se desenvolvem. Quanto aos alunos com Necessidades Educacionais

especiais, há um olhar mais atento e sensível, junto ao SOE, Sala de Recursos, Direção e Professores, com maiores agendas e acompanhamentos devido as demandas apresentadas. O acompanhamento é muito próximo, por meio de acolhimento, entrevistas, observação em sala de aula, Estudos de Caso, formação para Professores e Educadores Sociais sobre temáticas que permeiam a Inclusão, acompanhamento de terapias especializadas, auxílio na construção de adequação escolar , se necessário e construção de Relatorios de acompanhamento e intervenção que serão encaminhados para escolas sequenciais, para terapeutas particulares, Ministério Público, Médicos e outras Instituições que fazem parte do cotidiano das crianças. O trabalho de acompanhamento é feito em rede. As parcerias sociais são fundamentais para acompanhamentos especializados e garantia dos direitos das crianças.

Muitas atividades do SEAA sao realizadas em trabalho conjunto com a Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica local e intermediária, SOE, Sala de Recursos, Secretaria da Escola, Professores e famílias. Segue o Plano de Ação Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.





**PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)**

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES / ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NA AÇÃO</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiação DAS Ações</b>
Construir o Mapeamento Institucional da Escola com objetivo de coletar informações e subsídios para PPP atual e planejamentos que possam ir ao encontro das reais necessidades da comunidade escolar.	Instrumentos Questionários específicos para cada segmento Goolge Form	Direção Coordenação Pedagógica Professores Orientação Educacional	Professores Famílias Servidores ESV Direção e apoios	Durante todo o ano, inicialmente em março para construção do PPP, e a qualquer momento que se fizer necessário coletar novas informações para otimizar processo pedagógico.	Socializar gráfico com corpo docente e planejar ações anuais que possam contemplar as demandas apresentadas.
Ação institucional preventiva e interventiva por meio da formação continuada com todos os segmentos: Direção, professores, ESV, famílias, estudantes e profissionais apoios	Formações, reflexões, palestras e rodas de conversas. Eixos tematicos: Brincar e Interagir Currículo	Direção, Coordenação Pedagógica, Sala de Recursos SOE. Outros profissionais poderão ser	Direção Coordenação Professores Pais Estudantes Servidores / apoios.	Nos diversos espaços e ambientes escolares – nas escutas particulares, nas rodas de conversa	Conversa informal e ficha de avaliação com registros.

(portaria, merenda. Limpeza).	Educação Infantil -1º Ciclo Desenvolvimento da Primeira infância - Psicomotricidade, grafismo, organização pedagógica. A importância do brincar, relação afetiva com as crianças – Habilidades Sócio-Emocionais e, Diversidade.	convidados para espaços de formação específicas (Psicólogos, Conselho Tutelar e outros).		e em momentos agendados nas coletivas o.	
Escuta sensível ao professor sobre a prática docente e acompanhamento do processo ensino e	Escutas nas coletivas, espaços escolares e reuniões pré-	Coordenação Sala de recursos SOE.	Professores.	Durante todo o ano letivo.	Avaliação Institucional.

aprendizagem	agendadas com professores.				
-ntervenção nas situações de queixas escolares em todas as áreas: cognitivas, comportamentais, emocionais, sociais e psicomotoras.	Conversa com o professor e família / entrevistas, reflexões. Orientações. Observação da criança nos espaços escolares. Intervenções pedagógicas individuais se necessário	Professores e famílias SOE	Estudantes, professores e famílias.	Durante todo o ano letivo.	Avaliação institucional.
Projeto Escola de Pais	Formações continuadas com famílias	Direção Coordenação Professores SOE	Famílias	Bimestral	Instrumento de avaliação escrito e conversa informal; Avaliação institucional
Acolhida e acompanhamento dos	Reunião de acolhida às	Sala de recursos Coordenação	Estudantes com Necessidades	Durante todo o	Processual. Elaboração de

estudantes com Necessidades Educacionais Especiais oriundos da Educação Precoce – CEE e da comunidade.	famílias e estudantes, estudos de caso para acompanhamento, intervenções, orientações e encaminhamentos	Professores Direção SOE	Educacionais Especiais e suas famílias.	ano letivo.	Relatórios e Avaliação institucional.
Elaboração do Documento <b>Estratégia de Matrículas</b> para o ano seguinte, com vistas a garantir os direitos de enturmação na escola sequencial dos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais	Estudos de casos, elaboração de relatórios, participação em reuniões na CRE e DIEE.	Sala de recursos, famílias, Professores, Coordenação Pedagógica, SOE Direção, CRE, outras equipes de apoio das escolas anfitriãs seguintes.	estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.	Agosto, setembro e outubro do ano corrente.	Lançamento e atualização das crianças no sistema I Educar e a enturmação correta no ano subsequente, com autorização da CRE e DIEE,
Participação Estudos de Casos omissos / Estratégia de Matrículas – Enturmação NEE's ano 2024	Reuniões com CRE e SUBIN	Direção Coordenação Professores Orientação educacional	Estudantes	Agosto/ Setembro	Deferimentos / Enturmações autorizadas 2024

		Famílias Escolas sequenciais			
Assessoria ao trabalho coletivo	Participação nas coletivas ,	Direção Coordenação OE	Professores	Semanal	Avaliação Institucional
Acompanhamento do Processo Ensino e Aprendizagem	Participação nos Conselhos de Classe e reuniões / intervenções particulares	Professores Direção Coordenação O Educacional famílias	Estudantes	Ano letivo	Reuniões Avaliação institucional
Avaliação institucional	Participação / coleta de dados avaliativos de todos os segmentos	Direção Coordenação Orientação Educacional	Toda a Instituição	Semestral	Leitura. apresentação e reflexão sobre respostas auto avaliativas e de avaliações gerais de todos os segmentos , no coletivo . Planejamentos de ações para ano posterior.

### 13.5- AAE/SALA DE RECURSOS GENERALISTA

Atua com o Atendimento Educacional Especializado aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ANEES), em sessões individuais e ou coletivas. Orienta e acompanha os professores e famílias com práticas pedagógicas; viabiliza as adequações curriculares dos ANEES. Promove reflexão com todos os segmentos, sobre o processo de inclusão e aceitação das diferenças. Envolve os estudantes participantes dos projetos desenvolvidos pelo CEI 03. Identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação das crianças, considerando as suas necessidades específicas.

O AEE complementa e/ou suplementa a formação da criança com vista à autonomia e independência na escola e fora dela. Segue o Plano de Ação do Atendimento Educacional Especializado-AEE/Sala de Recursos.



**PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE/SALA DE RECURSOS GENERALISTA)**

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ESTRATÉGIAS</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
<p>Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes NEES;</p>	<p>Escuta sensível como prática no cotidiano escolar das necessidades apresentadas pelos estudantes.</p>	<p>Estudantes com em: Laudos Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Deficiências Múltiplas e Deficiência Física, Equipe Gestora;</p>	<p>Atendimentos 3 vezes por semana com o tempo de duração de 50 minutos cada atendimento; Atendimento individual/ coletivo e observações com colegas na sala de aula.</p>	<p>Avaliação das ações será contínua, visto a importância da reflexão das estratégias proposta.</p>
<p>Garantir a transversalidade das ações da Educação Especial no ensino regular;</p>	<p>Ações que visam a busca da superação das dificuldades apresentadas por meio de estudos e reflexões (espaço para discussões);</p>			<p>Espera-se que a criança seja capaz de estabelecer vínculos afetivos, exerça sua autonomia e ampliar suas relações</p>

				<p>sociais e consiga realizar atividades do cotidiano escolar.</p> <p>Ao longo do ano letivo e com perspectivas futuras.</p>
<p>Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;</p>	<p>Oferta de suporte e orientação pedagógica em atividades de natureza motora e também no uso de materiais didáticos e pedagógico adaptados</p>	<p>Professor da SR; * SEAA; * Professor Regente; *Todos os profissionais da escola.</p>		
<p>Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino</p>	<p>Formações e discussões in loco e em eventos sobre a temática da inclusão, desafios e possibilidades.</p>	<p>UE sequencial (EC 04 e EC 16 de Sobradinho);</p>		
<p>Perceber as necessidades educacionais especiais dos estudantes valorizando a educação inclusiva;</p>	<p>Promoção de formações nas coordenações coletivas e com os demais agentes da UE;</p>	<p>Educação Precoce (CEE SEAA Síndrome de Down;</p>		



<p>Promover a socialização, com os amigos, professora e demais funcionários; a participação em diferentes momentos nas atividades; a tolerância no tempo de espera em momentos coletivos, como na construção de rotina, leitura, roda de conversa.</p>	<p>Participação no Projeto Transição e vivência com os alunos que se movimentarão entre Ues, facilitando o processo de mudança no ano subsequente;</p>			
<p>Buscar a melhor integração dos estudantes NEES, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um;</p>	<p>Acolher os alunos oriundos da Educação Precoce (CEE 01).</p>			
<p>Atender professores regentes, para que juntos possamos elaborar a adequação curricular para os estudantes NEES;</p>	<p>Acesso aos relatórios clínicos e pedagógicos do estudante;</p>			
<p>Disponibilizar momentos para construção de estratégias e estudos junto ao professor regente;</p>	<p>Apresentação do estudante aos colegas, demais professores e funcionários da UE;</p>			

Atender pais ou responsáveis, dando as orientações necessárias para o desenvolvimento escolar de seu filho;	Organização de grade horária de atendimento aos ANEE's com objetivos definidos respeitando suas necessidades;			
Produzir materiais a serem utilizados nos atendimentos aos estudantes NEES e em sala de aula regular;	Promoção da participação do estudante em todas as atividades oferecidas pela UE com suas devidas adaptações			
Formação e Orientação aos Educadores Sociais Voluntários; Participar dos Conselhos de Classes;	Encaminhamento de estudantes e famílias aos parceiros de acordo com suas necessidades.			
Participar das Coordenações Coletivas; Participar e colaborar com os Projetos Pedagógicos desenvolvidos pela UE; Participar das Reuniões de Pais e Mestres; Elaborar e executar os momentos de	Orientar e preencher formulários específicos para cada necessidade;	Reunião com a comunidade escolar. Atendimento individualizado.		

sensibilização em relação à Inclusão com toda a comunidade escolar;				
Facilitar o desenvolvimento da autonomia e independência para que tenha capacidade de usar da funcionalidade e também interagir com quem o cerca;	Confecção de recursos didáticos para uso durante os atendimentos na SR e na sala regular;			
Trabalhar a comunicação e a socialização em busca de qualidade de vida e funcionalidade.	Atendimento aos regentes para troca de informações e planejamento de ações;			
atividades para estimular a linguagem oral e expressão corporal.	Orientação e preenchimento de formulários específicos para encaminhamentos de acordo com cada necessidade;			

	<p>Realizar atividades para desenvolver os processos mentais, atenção, percepção, imaginação, por meio de materiais pedagógicos, software no computador, uso de app pedagógicos.</p> <p>Utilização de brinquedos de montar e desmontar, como: carro, blocos de construção, quebra-cabeça, caixa e encaixe;</p> <p>Construção de rotina junto com a criança.</p> <p>Participação no processo seletivo junto à CRE;</p> <p>* Treinamento dos Educadores Sociais Voluntários no âmbito da UE;</p> <p>Acompanhamento do do</p>			
--	--	--	--	--

	<p>atendimento realizado pelos ESV aos estudantes;</p> <p>Proporcionar brincadeiras por meio da música, introduzindo novos elementos para estimular a linguagem oral e expressão;</p> <p>Proporcionar momentos de interação social com seus pares, professores e demais funcionários da UE.</p> <p>Orientação e troca de experiências sobre metodologias e recursos a serem utilizados durante as aulas;</p> <p>Adaptação de materiais e atividades que envolvam os estudantes;</p> <p>Elaboração das adequações curriculares de acordo com as necessidades de cada estudante;</p>			
--	--	--	--	--

	<p>Contribuição com observações do processo de desenvolvimento e aprendizagem de cada estudante;</p> <p>Orientações sobre possíveis adaptações das atividades a serem desenvolvidas nos diversos ambientes da escola (sala de aula, pátio, laboratório, biblioteca, horta, parquinho, piscina, etc).</p> <p>Estabelecimento de vínculo com as famílias visando melhor comunicação e orientação em relação ao desenvolvimento do estudante;</p> <p>Troca de informações durante os momentos de encontro entre Escola e Famílias;</p> <p>Reuniões individuais ou em</p>			
--	---	--	--	--

	<p>grupo com as famílias;</p> <p>Contato via whatsapp para troca de informações;</p> <p>Planejamento de momentos agradáveis visando a sensibilização da comunidade escolar;</p> <p>Atividades de contação de histórias no pátio, biblioteca ou sala de aula;</p> <p>Dramatizações nos momentos coletivos;</p> <p>Semana da Inclusão prevista no calendário da Rede Pública;</p> <p>Ministração de palestras, encontros entre escola, famílias e profissionais que agreguem valor ao processo de inclusão;</p> <p>Confecção de jogos pedagógicos com</p>			
--	---	--	--	--

	<p>materiais alternativos.</p> <p>Adaptação dos materiais e das atividades, para atender a necessidade da criança (fichas com imagens para comunicação alternativa, fotos e figuras, letras, palavras, números, cores, formas, etc)</p>			
--	---	--	--	--



### 13.9- BIBLIOTECA ESCOLAR

A leitura promove a reflexão e favorece um raciocínio claro. Dessa forma, o aluno adquire uma posição ativa em seu processo de aprendizagem, pois percebe que é capaz de se posicionar diante do conhecimento. Durante o projeto, os alunos desenvolvem habilidades e competências importantes para sua aprendizagem. O desenvolvimento dessas habilidades acontece de modo lúdico e autônomo por meio da leitura, fazendo com que o projeto de leitura seja uma metodologia ativa de ensino perfeita para engajar os alunos. É importante destacar a importância do ensino das estratégias de leitura a fim de formar leitores autônomos e proficientes. Sendo assim, algumas ações são fundamentais para que esse ensino aconteça.



## PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NA AÇÃO	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Estimular as crianças a desenvolver o interesse e o hábito pela leitura reconhecendo os valores e conceitos apresentados nas histórias, bem como o imaginário e a criatividade.</p>	<p>Ler, narrar, contar histórias para despertar o gosto e interesse pela leitura, introduzindo os temas da Educação Infantil, estimulando a imaginação e divertindo as crianças</p>	<p>SEEDF Equipe Gestora Professor da Biblioteca Professores regentes Coordenação pedagógica e Equipe de Apoio à coordenação Pedagógica</p>	<p>Estudantes e demais membros da comunidade escolar</p>	<p>TODO ANO LETIVO</p>	<p>Avaliação Institucional; Conselho de Classe; Elaboração de instrumentos como questionários, formulários; Registros escritos, relatos orais; Reuniões de avaliação com a equipe gestora, discussões com o corpo docente e a comunidade escolar.</p>

Desenvolver sentimentos, associação do mundo imaginário atuações que as crianças vivem no cotidiano					
Favorecer a ampliação da compreensão da realidade, além de estimular a imaginação criatividade, além de estimular a criatividade e a imaginação					
Proporcionar processo de desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, por meio da contação de histórias de Literatura Infantil, desenvolvendo a imaginação e o gosto pela leitura.					
Realizar contação de histórias na sala de aula, pátio da escola e biblioteca					

## 14-PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

### 14.1- EU NO REINO ENCANTADO DO CEI 03 - 1º PERÍODO (4 ANOS)

<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
Promover ações e estratégias para a construção da identidade, autonomia e autoimagem positiva da criança, com vistas, ao desenvolvimento integral, tornando-a atuante e protagonista da sua própria história. Visa também estreitar vínculos familiares e promover o sentimento de pertencimento.	Conhecer-se; Conhecer a história de vida, a sua história, sua família, seus amigos, seus grupos de pertencimento; Conhecer a história de vida, dos colegas de sala; Construir uma imagem positiva de si para que possa desenvolver seus propósitos de vida; Atuar de forma independente e	Explorar a letra inicial do nome da criança; Letras avulsas em EVA: colocar letras de EVA no chão e formar o nome da criança; Explorar letra inicial, quantidade de letras; Relembrar a letra inicial da criança da semana anterior; Pedir para as crianças encontrarem-na dentre as demais letras do alfabeto e observarem se esta letra tem no nome da criança desta	Equipe Gestora; Coordenação Pedagógica; Professores do 1º Período (4 anos); Crianças do 1º Período; Envolvimento das demais equipes da escola.	O projeto será realizado ao longo do ano letivo. A cada início da semana o professor deverá escolher uma criança ou crianças com a mesma letra inicial do nome, seguindo ou não a ordem alfabética para a semana explorar o nome dela,	A avaliação será contínua e sistemática, ao longo do processo de ensino e aprendizagem; diariamente visto as ações realizadas. Autoavaliação das crianças: desenho, relatos, vídeos. Portfólio da criança, desenhos, registros, relatos dos pais e/ou responsáveis sobre

	<p>confiante com relação às suas capacidades; Relacionar-se bem com suas experiências aplicando-as oportunamente nas mais diversas situações de vida; Conhecer e expressar suas emoções de modo a lidar com suas limitações, frustrações, conquistas e sucessos; Atuar de forma autônoma, crítica e reflexiva como protagonista da sua história; Atuar como sujeito transformador da sua realidade e do meio em que vive.</p>	<p>semana, entre outras explorações; Listar palavras que comecem com a mesma letra do nome da criança; Explorar som da letra, colegas que começam com a mesma, objetos...; Andar sobre a letra inicial da criança desenhada no chão em tamanho grande; Escrita espontânea da letra inicial no quadro; Cantar músicas que envolvam o nome da criança; Jogo de Boliche das letras com o nome da criança; Escrever a letra inicial do nome na areia;</p>		<p>bem como explorar a letra inicial. Esta criança deverá ser caracterizada como amiga do reino por meio da utilização de uma viseira com a letra inicial da criança. Para a formação do nome da criança da semana deverão ser utilizadas atividades diversificadas, como: a preguicinha do nome, letras avulsas em EVA, enigmas, entre</p>	<p>o trabalho realizado, com o projeto, na escola.</p>
--	---	---	--	---	--

		<p>Entrevista informal com a criança da semana (os colegas e a professora entrevistarão a criança realizando perguntas sobre seus gostos, preferências, o que te deixa feliz ou triste, o espaço preferido na escola, sua comida, suas brincadeiras, a cor de sua preferência, sua música, filme, desenho animado, seu lugar de passeio preferido, animal de estimação, seus medos, seu amigo, sobre sua família, entre outros;</p> <p>Desenhar a criança da semana;</p> <p>Pintar o rosto dos</p>		<p>outras.</p>	
--	--	--	--	----------------	--

		<p>colegas com a cor preferida da criança; Brincar com sua brincadeira preferida; Assistir vídeo do seu desenho preferido; Confecção do portfólio do Projeto; Culminância do Projeto: apresentação coletiva.</p> <p>Observação: As atividades com a criança da semana podem ser distribuídas e organizadas nas demais semanas, com as outras crianças escolhidas, não havendo necessidade de realizar todas com a criança da semana.</p>			
--	--	--	--	--	--

#### 14.2- EU NO REINO ENCANTADO DO CEI 03 - 2º PERÍODO (5 ANOS)

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Promover ações e estratégias para a construção da identidade, autonomia e autoimagem positiva da criança, com vistas, ao desenvolvimento integral, tornando-a atuante e protagonista da sua própria história. Visa também estreitar vínculos familiares e promover o sentimento de pertencimento</p>	<p>Reconhecer-se como sujeito de sua história;  Reconhecer as diferentes culturas em seu ambiente escolar demonstrando respeito à diversidade;  Desenvolver a escuta atenta, respeitando o outro;  Desenvolver a linguagem escrita paulatinamente;  Estimular, desenvolver e ampliar a linguagem oral;  Desenvolver sua autonomia nas ações diárias como</p>	<p>O projeto será realizado ao longo do ano letivo, de forma que, no início da semana o professor deverá escolher uma criança, ou crianças com a mesma letra inicial do nome que está sendo trabalhada no tema da semana, já decidido pelo grupo em planejamento coletivo, seguindo ou não a ordem alfabética, para a partir do nome da criança fazer a exploração da letra.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores do 2º Período (5 anos), Envolvimento das demais equipes da escola.</p>	<p>Todo ano letivo</p>	<p>A avaliação será contínua e sistemática, ao longo do processo de ensino e aprendizagem; diariamente visto as ações realizadas.</p> <p>Auto avaliação dos estudantes: desenho, relatos, vídeos;</p> <p>Portfólio da criança, desenhos, registros, relatos dos pais e/ou responsáveis sobre o trabalho</p>



	<p>alimentar-se, calçar-se, vestir-se;</p> <p>Reconhecer seus gostos e preferências;</p> <p>Identificar seu próprio nome e as letras que o compõem;</p> <p>Identificar seus pertences;</p> <p>Desenvolver uma imagem positiva de si mesmo (autoconfiança, autoestima);</p> <p>Conhecer a história de vida, sua família, seus amigos, seus grupos de pertencimento; bem como conhecer as diferentes configurações familiares.</p>	<p>Apresentação da história “No reino encantado do Alfabeto”, para dar início ao Projeto. A referida história trata da necessidade das letras do alfabeto para escrever o nome, o tesouro de cada um.</p> <p>Entrada da Princesa do Reino Encantado do Alfabeto, em que o professor apresentará o tesouro para as crianças e fará a inferência de que é algo muito importante para o indivíduo.</p> <p>Roteiro para apresentação do(a) Príncipe(a) da semana: apresentar o nome da criança:</p>			<p>realizado, com o projeto, na escola.</p>
--	--	---	--	--	---

		<p>Utilizar preguicinha, letras móveis, carta enigmática, quebra-cabeça, caça-palavra, cruzadinha, cruzadão, caixa surpresa;</p> <p>Entrevista do(a) Príncipe(a) da semana;</p> <p>-Compartilhar algo significativo da vida da criança (comida/histórias/brinquedo/música/brincadeira preferida);</p> <p>-Atividade de sistematização para identificar o nome do(a) Príncipe(a): texto com a história da criança, recorte de letras de revistas/jornais, colagem, dobradura,</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>história, formação de palavras, desenhos, entre outras. Estas atividades são elaboradas por cada professor de acordo com as especificidades da turma;</p> <p>-As ações acima serão realizadas, semanalmente, até finalizar com todos os nomes das crianças;</p> <p>-Confecção do portfólio do Projeto;</p> <p>-Culminância do Projeto por meio da formatura ao final do ano letivo</p>			
--	--	---	--	--	--

### **14.3- XI PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL – IDENTIDADE E DIVERSIDADE: EU SOU ASSIM, E VOCÊ COMO É?**

A Plenarinha é promovida desde 2013, o projeto da SEEDF é intitulado como um processo pedagógico realizado por meio da rotina e dos campos de experiências explicitados no Currículo de Educação Infantil, no qual as crianças exercem o direito de participar ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades.

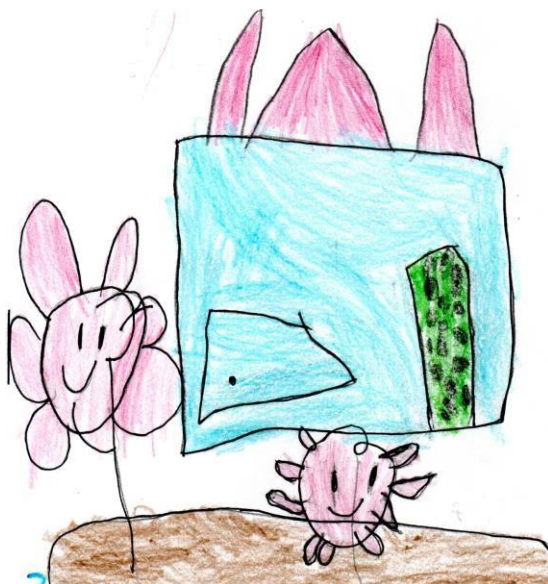
O projeto materializa-se por meio da escuta sensível de forma a considerar a percepção das crianças sobre as situações que vivenciam na escola, comunidade, cidade, traduzindo-as como contribuições para melhoria da 1ª infância no DF.

Neste ano letivo de 2023, o tema da XI Plenarinha é “Identidade e diversidade: Eu sou assim, e você como é”, (Apêndice B), considera os princípios da Educação Infantil contidos nos documentos oficiais, DCNEI, BNCC e Currículo em Movimento do DF sendo eles: éticos, políticos e estéticos, buscando e proporcionando assim, possibilidades das crianças desenvolverem autonomia, criticidade, sensibilidade, criatividade, imaginação, entre outros, nos quais elas possam se expressar como ser humano e sujeito de direitos.

Neste contexto, a criança tem garantido o seu direito de aprendizagem por meio dos seis direitos de aprendizagem e dos cinco campos de experiências. Considerando a multidimensionalidade das crianças, a XI Plenarinha vem trazendo a importância do reconhecer a si mesmo e ao outro como sujeito de direitos e dar expressão a essas crianças de manifestarem o seu pensamento por meio das várias linguagens e dos campos de experiência, trazendo a diversidade cultural em evidência, a Plenarinha busca proporcionar as crianças o desenvolvimento da capacidade de solidariedade, empatia, o conhecer e respeitar todas as culturas, sejam elas do nosso país ou de outras nações.

Assim, a diversidade na educação infantil vem ganhando espaço e possui um papel importante na educação das crianças. Além de aprender brincando, o ambiente escolar torna-se mais prazeroso, agradável e significativo. Há, portanto, inúmeras possibilidades de trabalhar a temática na Educação Infantil. A XI Plenarinha traz que” a convivência com o diferente, sejam estas diferenças de etnia, religiosas, de linguagem, de manifestações artísticas e culturais devem proporcionar o desenvolvimento na criança de atitudes de empatia, respeito, solidariedade e tolerância, considerando os percursos de cada uma e suas vivências”.

Nesta perspectiva, o CEI 03 já realiza ações em relação ao tema deste ano e pretende potencializar essas ações. Em síntese, o trabalho desenvolvido com projetos contribui significativamente para o papel do professor de conhecer as crianças, mediar suas aprendizagens, organizar ambientes, tempo e materiais, considerando os desejos das crianças e o percebendo como ser social. Além disso, os projetos facilitam o estudo e o desenvolvimento dos temas transversais e eixos de aprendizagem de forma significativa, interativa e interdisciplinar, de acordo com os elementos curriculares realizados.



OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Trabalhar a diversidade cultural, proporcionando as crianças o conhecimento de seus aspectos culturais e de seus pares, de nossa cidade e de nosso país: a linguagem, as vestimentas, os sabores, os sons, os ritmos, os hábitos e as histórias das comunidades brasileiras; (O eu, o outro e o nós);</p>	<p>Criar com as crianças formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, danças, teatros e músicas (Corpo, gestos e movimentos);</p> <p>Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais (Traços, sons, cores e formas);</p> <p>Expressar ideias ,</p>	<p>Proporcionar momentos de interação, onde as crianças possam compartilhar e valorizar vivências;</p> <p>explorar suas diferenças e a dos outros, garantindo um ambiente saudável de integração entre todos.</p> <p>Apresentações de peças teatrais partindo das histórias contadas</p>	<p>Equipe Gestora; Coordenação Pedagógica; Equipe de Apoio; Equipe dos Três Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem; Professores; Crianças.</p>	<p>Segundo semestre</p>	<p>Antes mesmo de pensar em avaliar a produção feita pelas crianças, há que se atentar quanto as experiências proporcionadas, durante o trajeto que será este de partilhar as vivências de cada uma, de sua cultura e de sua relação com seus pares e com o mundo.</p>

	<p>desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão (Escuta, fala, pensamento e imaginação);</p> <p>Vivenciar diferentes situações, onde as crianças possam compartilhar sua história por meio de suas vivências, nas interações e brincadeiras, em danças, manifestações culturais e artísticas (Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações).</p>	<p>seja sobre suas próprias vivências; de seus coleguinhas, de outras culturas, ou instigadas por livros infantis que falem sobre o tema.</p> <p>Realizar receitas culinárias das famílias;</p> <p>Brincadeiras e jogos que envolvam sons e ritmos variados de cada família;</p> <p>Karaoquê com músicas livres; onde as crianças possam</p>			
--	---	--	--	--	--

		<p>compartilhar cantigas ou músicas de sua origem;</p> <p>Explorar a historicidade das crianças na rodinha por meio do Projeto Nome e em atividades diversas;</p> <p>Participar de eventos e festas da escola (Escola de Pais, Plenarinha Local, Festa Junina, Semana da criança, Festa da família, Formatura).</p>			
--	--	---	--	--	--



#### 14.4- ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, MAIS QUE CUIDAR: EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

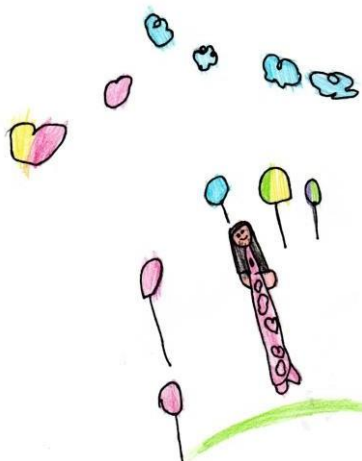
O direito a uma alimentação saudável é apresentado como um dos princípios da Declaração dos Direitos das Crianças (1959), bem como, também é previsto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990).

A alimentação acompanha a criança desde sua geração no ventre materno, onde a mãe retroalimenta seu bebê por meio do que consome, e esta preocupação com uma boa alimentação para o crescimento saudável do bebê é latente desde os primeiros meses.

A SEEDF conforme os preceitos da LDB 9394/96, da BNCC, das DCNEI'S e do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal; dos demais documentos que promovem e estimulam uma alimentação de qualidade nas escolas públicas do DF, lançou o projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

O projeto lança reflexões acerca da alimentação saudável em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, como aspectos sociais, culturais, perspectivas afetivas e emocionais, de sustentabilidade e desenvolvimento humano.

O projeto teve início no ano de 2017, em que este CEI 03 foi uma das escolas pilotos a participar do projeto. A proposta trazia a troca dos utensílios de plástico para vidro e inox, além do estímulo a uma alimentação saudável e ao autosservimento. Após a consolidação do projeto na escola, o CEI 03 tem buscado ano após ano garantir o direito das crianças a uma alimentação saudável e de qualidade, com vistas ao desenvolvimento integral das crianças.



OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Propor ações sobre a reflexão e importância da alimentação saudável para a promoção da saúde, por meio da escuta ativa e participação nas discussões acerca da temática.</p>	<p>Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.</p> <p>Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.</p> <p>Coordenar suas habilidades manuais na hora do autosservimento;</p> <p>Utilizar o corpo intencionalmente (com</p>	<p>Organização do espaço do refeitório em boas condições de conforto e higiene, e seguro no autosservimento para as crianças;</p> <p>Orientação às crianças quanto à importância do cardápio saudável; da mastigação dos alimentos; da maneira como utilizar e manusear os utensílios (prato, colher, copo); dos hábitos saudáveis</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, SR, SEAA e OE</p> <p>Professores, Merendeiros, Servidores da Limpeza, Crianças, Famílias</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>	<p>A avaliação será contínua e sistemática a partir da observação e do acompanhamento das crianças no dia-a-dia da alimentação.</p>

	<p>controle e adequação como instrumento de interação com o outro e com o meio.</p> <p>Reconhecer a importância da alimentação saudável para uma vida de qualidade;</p> <p>Observar, conhecer e apreciar os sabores, as cores, as texturas e a consistência de diferentes alimentos;</p> <p>Realizar o autosservimento com autonomia no manuseio dos utensílios;</p> <p>Compreender a importância de evitar o</p>	<p>e de higiene consigo mesma e com o ambiente, entre outros.</p>			
--	---	---	--	--	--

	desperdício dos alimentos; Identificar a importância dos hábitos higiênicos para a promoção da saúde.				
--	--	--	--	--	--

## 14.5- HORA DA ACOLHIDA

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Recepcionar as crianças de forma acolhedora com músicas, danças infantis vídeos, histórias e dramatizações;</p>	<p>Organização das crianças por turma, no pátio coberto. São realizadas atividades diversificadas para a acolhida das crianças, em cada dia da semana, como: músicas infantis livres, de movimento corporal, karaokê, peças teatrais, contação de histórias e momento cívico.</p>	<p>Introduzir temas e projetos com apresentações diversas; Conhecer diferentes gêneros e instrumentos musicais; Interagir e socializar-se com o outro.</p>	<p>Equipe Gestora; Equipe de Coordenação Pedagógica; AEE /SR, SEAA e OE, Professores Regentes.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>A partir da convivência, interação e o envolvimento das crianças nas ações de acolhimento.</p>

## 14.6- BRINCANDO COM AS EMOÇÕES

Com este projeto as crianças serão incentivadas a identificarem, reconhecerem e expressarem suas emoções e sentimentos por meio da ludicidade. E as famílias buscarão inteirar-se do assunto e participarem de forma indireta, bem como reconhecer também em si cada emoção e buscar formas de manejar junto com toda família e ajudar principalmente as crianças a gerir.

A todo momento crianças e famílias experimentam diversas emoções como: medo, tristeza, raiva, dentre outras. Com este novo contexto pós-pandêmico, percebemos a dificuldade de aceitar e compreender o que sente, desenvolver a regulação emocional e gerir as suas emoções.

Estando as crianças na idade da Educação Infantil, fase cheia de descobertas, é um ótimo momento para começar a desenvolver as competências socioemocionais. O (re)conhecimento das emoções, em si e nos pares, vai ajudar as crianças a regularem-se emocionalmente e a terem mais ferramentas para a resolução de conflitos. A regulação emocional é uma tarefa que dura toda a vida, mas pode ser iniciada na infância. Assim, a promoção do desenvolvimento emocional nesta fase contribuirá para o desenvolvimento integral da criança saudável.

De acordo com a Base Nacional Curricular as crianças que aprenderem essas competências socioemocionais vão crescer tendo consciência de quem são, e de como podem contribuir com a sociedade e de como podem trabalhar para desenvolver os Campos de Experiências com seus respectivos objetivos.

Conforme a BNCC (Base Nacional Curricular) os estudantes precisam ser capazes de aprender a agir, paulatinamente com autonomia emocional, respeitando e expressando sentimentos e emoções, atuar no grupo de maneira funcional e se mostrar apto a construir novas relações, com respeito a diversidade e se mostrando solidário e empático com o outro.

Reconhecer as emoções é importante também por proporcionar o desenvolvimento da “empatia” nas crianças, que é, em linhas gerais, a capacidade de compreender e se colocar no lugar do outro. Quando a criança aprende a identificar, reconhecer e nomear as emoções, não somente em si, mas também nos outros. Este é o primeiro passo então para desenvolver as habilidades emocionais.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Identificar, reconhecer e nomear as suas emoções e do outro de forma a desenvolver ferramentas de compreensão, gerenciamento e regulação das emoções.</p> <p>-Promover atividades aplicadas em contextos diversificados, onde serão oportunizadas aos participantes e principalmente as crianças momentos que</p>	<p><b>O Eu, o Outro e o Nós</b></p> <p>Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</p> <p>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p>	<p>Promover semanalmente vivências lúdicas das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios de respiração e relaxamento;</li> <li>• Posturas do Yoga;</li> <li>• Rodas de conversa;</li> <li>• Escuta ativa (em sala de aula e também na Sala da Orientação).</li> <li>• Propor atividades com registros das próprias emoções por meio de desenhos, concretizando e tornando palpável;</li> <li>• Dado das emoções,</li> <li>• Lata das emoções,</li> <li>• Emocionometro,</li> <li>• Vídeos com orientações</li> </ul>	<p><b>Idealizadoras do Projeto:</b></p> <p>Orientação Educacional Simone Souza Oliveira Bagano e Professora Sílvia de Carvalho Silva</p> <p><b>Responsáveis:</b></p> <p>Simone Souza Oliveira Bagano e Kátia Cristiane de Santana Couto</p>	<p>Todo o ano letivo, sendo mensalmente.</p>	<p>Escuta ativa servidores e familiares, devolutiva das crianças por meio de conversa informal</p>

<p>possam refletir a cerca de suas emoções e proporcionar melhor convívio social, capacidade de trabalhar em equipe e melhor aptidão para relacionamentos interpessoais.</p>	<p>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</p> <p><b>Corpo, Gestos e Movimentos</b></p> <p>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e relato de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</p> <p>Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades,</p>	<p>de como lidar com as emoções das crianças,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos de emotions,</li> <li>• Jogo da memória,</li> <li>• Músicas e histórias envolvendo a temática.</li> </ul> <p>Com as famílias trabalhar a temática das Emoções com encontros nas Escolas de Pais e também pelo Instagram e grupos de WhatsApp das turmas.</p> <p>Promovendo rodas de conversa, Escuta ativa e sensível, Vídeos com abordagem nas principais emoções (medo, raiva, alegria e tristeza).</p> <p>Palestras com psicólogos e terapeutas fazendo a abordagem da Temática para os servidores e pais.</p> <p>Trabalhar também com as famílias exercícios de respiração e relaxamento.</p>			
--	---	---	--	--	--



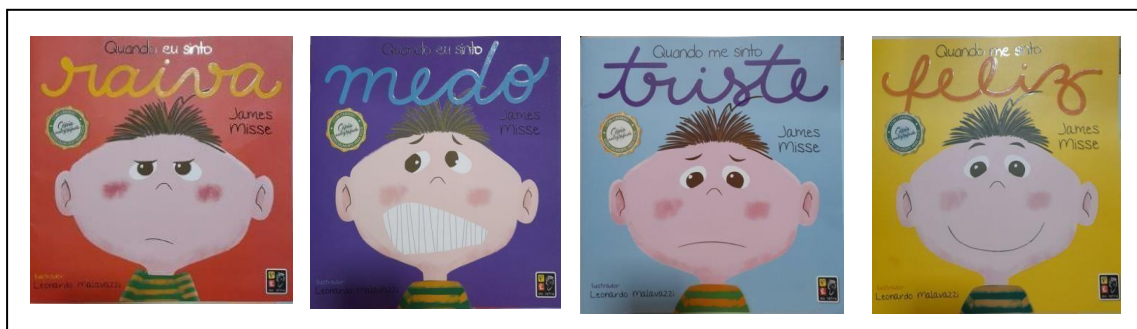
	<p>assim como na interação com os outros.</p> <p>Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</p> <p>Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).</p> <p>Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p><b>Traços, sons, cores e formas</b></p> <p>Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p> <p>Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.</p> <p>Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.</p> <p>Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.</p> <p><b>Escuta, fala, pensamento e imaginação</b></p> <p>Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balançada cabeça negativa ou afirmativa etc.).</p> <p>Comunicar-se por</p>				
--	---	--	--	--	--

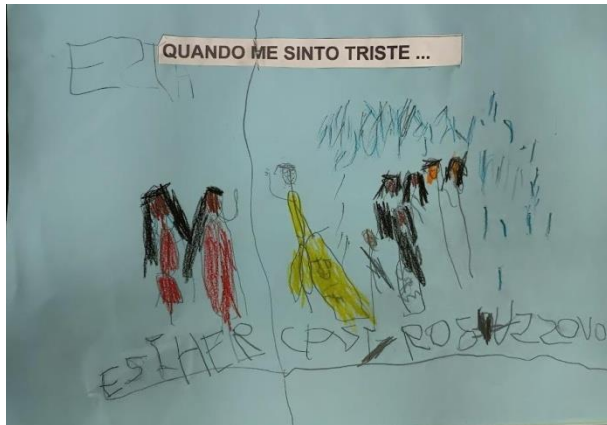
	<p>meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.</p> <p>Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.</p>				
--	--	--	--	--	--

# LIVROS USADOS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TEXTOS APRESENTADOS PELOS PALHAÇOS ESPIRO E SUSPIRO



## EXPRESSANDO AS EMOÇÕES POR MEIO DOS DESENHOS-ANO DE 2022





## **14.7- PROJETO LITERÁRIO: “ERA UMA VEZ”**

A leitura promove a reflexão e favorece um raciocínio claro. Dessa forma, o aluno adquire uma posição ativa em seu processo de aprendizagem, pois percebe que é capaz de se posicionar diante do conhecimento. A leitura é de fundamental importância para o processo de formação intelectual e moral das crianças

O Projeto Era uma vez! , destaca a importância do uso de estratégias na biblioteca a fim de formar leitores autônomos e proficientes o espaço da biblioteca é também espaço promotor de conhecimentos. Vários estudos comprovam que a maioria dos leitores desenvolveu esse hábito na infância. Por isso a importância dos educadores promoverem esse momento, e para tanto, é necessário ter na biblioteca profissionais que possam organizar, cuidar e disponibilizar o acervo para propiciar momentos agradáveis às crianças.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Propiciar o processo de desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, por meio da contação de histórias da literatura infantil, desenvolvendo a imaginação e o gosto pela leitura</p>	<p>-Desenvolver sentimentos, associação ao mundo imaginário a situações que as crianças vivem no cotidiano. -Favorecer a ampliação da compreensão da realidade, além de estimular a criatividade e a imaginação - realizar contação de histórias na sala de aula, pátio da escola, biblioteca.</p>	<p>-Proporcionar aos alunos momentos de leitura prazerosa -assegurar que as crianças manuseiem os livros Apresentação de peças teatrais e contação de histórias com a participação de professores e Alunos. -Reconto de histórias</p>	<p>- Professora da biblioteca -Equipe gestora - coordenação pedagógica - Equipe de apoio - professores regentes</p>	<p>Todo o ano letivo</p>	<p>A avaliação ocorre ao longo do ano letivo por meio da participação dos alunos</p>



## 14.9- ESCOLA DE PAIS

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Aproximar às famílias da escola, colaborando para reflexão sobre as dinâmicas familiares.</p>	<p>Oportunizar o protagonismo das famílias no ambiente escolar;</p> <p>Refletir sobre o desenvolvimento infantil, aprendizagem e a possibilidade do ambiente familiar favorável ao desenvolvimento da criança.</p>	<p>Encontros com as famílias para momentos de palestras informativas e reflexivas.</p> <p>Rodas de conversa com grupos específicos das turmas de acordo com as demandas apresentadas da escola.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores, SEAA, Sala de Recursos, OE</p>	<p>Proposta bimestral para encontros com todas as famílias;</p> <p>Rodas de conversas sempre que solicitadas;</p> <p>Encontros Individualizados (específicos), quando necessários.</p>	<p>Avaliação Institucional, semestral/ anual;</p> <p>Avaliação pontual nos momentos dos encontros.</p>

#### 14.10- EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Promover o desenvolvimento psicomotor das crianças por meio de jogos, brincadeiras, circuitos utilizando o próprio corpo;</p>	<p>Inserir o professor de Educação Física na Educação Infantil; Ampliar as experiências corporais das crianças mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor regente e o professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral.</p>	<p>Aulas realizadas por turma. Ampliação das experiências do esquema corporal das crianças, desenvolvendo habilidades motoras, promoção do entrosamento, compreensão de regras, cooperação e individualidades, atenção por meio do lúdico.</p>	<p>Professor de Educação Física do Projeto Educação com Movimento; esta unidade escolar aguarda contratação de professor, conforme o Projeto. É importante ressaltar a necessidade de dois profissionais para atender ao quantitativo de turmas da escola e as especificidades das crianças</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>A partir da observação da participação nas brincadeiras, jogos, circuitos, atividades de relaxamento, conforme os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.</p>

#### 14.11- LABORATÓRIO DELÍCIAS E DESCOBERTAS

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Estimular a curiosidade das crianças, a investigação e a estimulação dos questionamentos que favoreçam a produção de conhecimentos; Conhecer e explorar as unidades de medidas, ingredientes, materiais utilizados e os cuidados culinários na realização das receitas.</p>	<p>Realizar experiências e receitas; Degustar as receitas realizadas e participar dos experimentos; Participar de pesquisas e exposições sobre temáticas diversas no laboratório; Compartilhar receitas culinárias em família;</p>	<p>As aulas são planejadas, conforme os temas e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento pretendidos, numa perspectiva lúdica, dinâmica, experimental e investigativa que desperte a curiosidade, interesse e participação ativa nas crianças.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores regentes, Crianças, Famílias.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>A partir da avaliação contínua e sistemática da observação e acompanhamento das crianças no desenvolvimento das atividades investigativas, de experimentação e de pesquisa.</p>

## **ROBÓTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **APRESENTAÇÃO**

Vive-se num mundo cada vez mais tecnológico, ter a acessibilidade à robótica na infância, revela-se como uma ferramenta que contribui para promover inúmeros benefícios para as crianças. Os benefícios desta mudança na prática vão desde a melhora no dinamismo das aulas, desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, criatividade e habilidades socioemocionais. Por meio da Robótica a criança é inserida no mundo da tecnologia utilizando-se da ludicidade. Com o uso das tecnologias na Educação Infantil, torna-se possível transformar o ambiente escolar em um espaço mais ativo, em que as crianças podem interagir também de maneira dinâmica. Por meio deste Projeto, as crianças serão incentivadas a terem organização e disciplina, comprometimento e resiliência, socialização e trabalho em equipe, aumento do interesse pelo aprendizado.

### **JUSTIFICATIVA**

Os robôs estão nos desenhos animados e fazem parte do imaginário das crianças, porém eles deixarão de ser algo apenas da imaginação para tornar-se concreto, quando elaborados e construídos por cada um deles nas aulas de Robótica. Estes personagens despertarão o interesse e a curiosidade das crianças e por meio deles serão trabalhados os Campos de Experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento apresentados no nosso Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil.

## 14.12- ROBÓTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>-Proporcionar a inserção da criança no uso das tecnologias no processo de aprendizagem, respeitando o tempo da infância e possibilitando por meio do lúdico, vias significativas de acesso ao aprender.</p>	<p>-Desenvolver a motricidade fina, concentração e observação.</p> <p>-Estimular o crescimento individual através da troca de projetos e ideias.</p> <p>-Desenvolver o senso de valor próprio, de confiança nas próprias habilidades e nas aptidões.</p> <p><b>O EU, O OUTRO E NÓS</b></p> <p>-Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</p> <p>-Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</p> <p>-Desenvolver o senso de</p>	<p>-As atividades das aulas de Robótica são realizadas em grupo, o que promove nas crianças o senso de equipe, integração. Valores como colaboração e respeito são estimulados na aula, de forma que as crianças tomam maior consciência do outro e aprendem a respeitar as ideias e os projetos dos demais.</p> <p>O professor propõe por meio de Kits LEGO e uso de materiais de sucata o manuseio, a exploração, encaixe, montagem e construção de</p>	<p>Orientação Educacional com a parceria da Escola Particular Espaço da Robótica, professores, coordenadoras e Equipe Gestora.</p>	<p>Todo o ano letivo, semanalmente, às quintas-feiras.</p>	<p>Durante o desenvolvimento do projeto.</p>

	<p>resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</p> <p>-Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p><b>CORPO, GESTOS, MOVIMENTOS</b></p> <p>-Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.</p> <p>-Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</p> <p>-Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar.</p> <p><b>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b></p> <p>-Demonstrar a capacidade de</p>	<p>projetos com diversos desafios dentro do contexto da criança para que no futuro possa lidar com a programação com desenvoltura.</p> <p>-Aulas em horário contrário das aulas, fornecimento do material necessário para a criança.</p>			
--	--	--	--	--	--

	<p>lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.</p> <p>-Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.</p> <p>-Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.</p> <p>-Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.</p> <p>-Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.</p> <p><b>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b></p> <p>-Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p>-Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</p>				
--	---	--	--	--	--

## **PROJETO DE TRANSIÇÃO: “APRENDENDO A CONVIVER COM AS MUDANÇAS”**

A criança tem o direito à educação assegurada pela C.F, 1988. Iniciando a sua trajetória estudantil na Educação Infantil perpassando por outras etapas e modalidades.

A transição permitirá a criança avanços nas aprendizagens potencializando o seu desenvolvimento integral. Desta forma, torna-se importante articulação com a etapa subsequente para o reconhecimento dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos, para minimizar a ansiedade, apresentando possibilidades de lidar com os processos de aprendizagem de forma tranquila, atendendo as suas necessidades nas diversas fases do desenvolvimento físico, emocional, social, dentre outras. Promovendo o acolhimento e as adaptações necessárias em prol da autonomia e protagonismo infantil.



#### 14.13- PROJETO DE TRANSIÇÃO: “APRENDENDO A CONVIVER COM AS MUDANÇAS”

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Realizar coordenação coletiva com os profissionais da escola sequencial que receberá a criança no ano seguinte para conhecer o trabalho realizado em cada etapa nas duas instituições;	Realizar visita com as crianças para que possam conhecer a escola sequencial propiciando o primeiro contato delas com a instituição, bem como, aprender a conviver com as futuras mudanças	<p>Conversa informal com as crianças e também com as famílias sobre a transição dos sujeitos no espaço escolar;</p> <p>Desenho do que a criança gostaria que tivesse na escola do ano seguinte antes da visita;</p> <p>Visita à escola sequencial buscando minimizar possíveis resistências à mudança de escola/professor/ambiente.</p>	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, SEAA, SR e Orientação Educacional, Professores e crianças do 2º Período.	No 3º bimestre	Observação das crianças nos aspectos sócio-emocional para alinhamento de ação contínuas de inserção e acolhimento.

## **7- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O Projeto será acompanhado e avaliado de forma periódica por meio de estudos e reflexões coletivas sobre suas ações, nas quais serão feitas, se necessárias, atualizações e adequações no projeto, visto suas necessidades e especificidades. Ao longo do ano letivo serão realizadas reuniões de avaliação com a equipe de trabalho da unidade escolar.

### **15.1- PERIODICIDADE**

Nas coordenações coletivas realizadas, principalmente às quartas-feiras. Em reuniões semestrais de avaliação com toda a equipe da instituição. No decorrer do ano letivo.

Na realização dos conselhos de classe, promover momento de discussão e avaliação do PPP.

### **15.2- PROCEDIMENTOS**

Questionários; Enquetes; Assembleias Deliberativas; Autoavaliação. Realização de reuniões periódicas com o conselho escolar, corpo docente e comunidade, envolvendo 100% dos integrantes. Enriquecimento da análise do PPP por meio de estudo dos documentos oficiais, do MEC e da SEEDF. Formação continuada dos professores e sua participação em programas ou atividades diversificadas de capacitação no horário de coordenação pedagógica, conforme Portaria nº12 de 24/01/2012. Promoção de rodas de conversa e reuniões para estimular a participação de toda comunidade escolar na construção do PPP.

### **15.3- FORMA DE REGISTRO**

A forma de registro, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico se dará por meio do registro nas reuniões e encontros realizados. No registro das pautas dos estudos do Currículo em Movimento do DF-Educação Infantil da SEEDF, bem como das coordenações coletivas direcionadas para a construção do Projeto Político Pedagógico 2023. Na análise do questionário sócio-histórico e cultural enviados as famílias e a comunidade escolar por meio do google forms. No processo cotidiano de observação crítica, nas decorrências das ações pedagógicas previstas no PPP em que serão registradas as experiências vividas pelas crianças, por meio de vídeos e fotos. Por meio da publicização do PPP pela SEEDF.

## 8- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não há dúvidas que o Projeto Pedagógico é o documento norteador de todo o trabalho realizado na unidade escolar, uma vez que apresenta a realidade na qual está inserida, favorecendo a participação de toda comunidade escolar.

Nesta perspectiva, pensar na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil é, primeiro, entender a criança como sujeito de direitos, um ser histórico e social, construtor de conhecimento que produz cultura e que está em permanente desenvolvimento.

Neste contexto, o planejamento é essencial no cotidiano escolar, visto que norteia os processos de ensino e aprendizagem, permitindo a reflexão e sua avaliação contínua em busca do alcance dos objetivos estabelecidos.

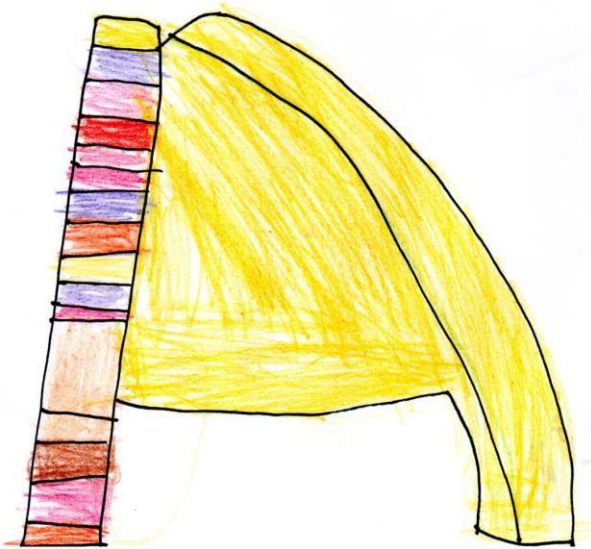
Este Centro de Educação Infantil 03 de Sobradinho, por meio do trabalho desenvolvido, prima para que a criança adquira a autonomia e participe do meio em que vive como protagonista de sua história e nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, construa sua identidade pessoal e coletiva. Por isso, a cada dia busca colocar a criança como centro do seu planejamento curricular.

Assim, dia-a-dia, busca promover uma educação acolhedora, com vistas ao desenvolvimento integral e pleno da criança, levando em consideração a diversidade, numa perspectiva inclusiva. A criança é um ser único, singular, por isso, a necessidade do trabalho pedagógico ser desenvolvido na perspectiva do Currículo Integrado, tendo em vista seus eixos integradores do cuidar, educar, brincar e interagir, bem como, de seus eixos transversais Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para a Cidadania.

Assim, este CEI propõe um trabalho por meio de projetos educacionais com o propósito de integrar escola e comunidade, num processo constantemente realimentado e vivenciado pelos segmentos da comunidade escolar, objetivando assegurar o desenvolvimento integral de suas crianças de forma lúdica e a união de todos os segmentos da escola. Por isso, a avaliação das ações na prática educativa é realizada continuamente, com vistas à reflexão e proposições de intervenções adequadas ao alcance dos objetivos propostos.

Neste contexto, ao entender a importância da formação desse sujeito ao longo de toda a vida, a instituição prima por uma educação de princípios e de valores pautados na ética e na moral para a formação de cidadãos, sujeitos de sua história, participativos, autônomos, críticos, abertos ao diálogo e com propósitos de vida na sociedade em que vive.

Por fim, é importante considerar este Projeto Pedagógico em movimento e em processo de construção, uma vez, que a realidade escolar é “viva” e constantemente necessita da atualização, (re) elaboração conforme sua realidade.



# PROJETO: EU NO REINO ENCANTADO DO CEI 03



# FANIQUITO E SIRICUTICO NO MOSQUITO



## HISTÓRIA: COCÔ, XIXI E PUM



## PROJETO: BRINCANDO COM AS EMOÇÕES





**PROJETO LITERÁRIO - ERA UMA VEZ  
MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA**



**A PRINCESA E O SAPO**



## PROJETO LITERÁRIO -ERA UMA VEZ: ONDE O LOBO ESTÁ ?



## OS SEIS PESCADORES BOBOCAS



**PROJETO LITERÁRIO - ERA UMA VEZ:  
HISTÓRIA: DÓ, RÉ, MI, DORMIR**



## BIBLIOTECA ESCOLAR



## 9- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Alimentação escolar na educação infantil: Mais que cuidar, brincar e interagir.**

Brasília: SEEDF, 2017.

BARROSO, J. (org). **O estudo da escola.** Porto, 1996.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20.12.1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases a Educação Nacional. Diário Oficial da União.** Brasília: ano CXXXIV, nº. 248, 23 dez, 1996.

Brasil. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017  
CAMINHA, Renato G.e MARINA G. **Emocionário – Dicionário das Emoções.** Sinopsys Editora. Porto Alegre Rio Grande do Sul.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos temas transversais e ética / Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais / Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados/** Urie Bronfenbrenner; trad. Maria Adriana Veríssiomo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

**Catálogo Programas e Projetos 2018,** SEEDF/SUBEB. Brasília, 2018.

**Constituição da República Federativa do Brasil,** 1988.

CURY, Augusto, 1958. **A fascinante construção do eu.** São Paulo: Planeta, 2011.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF.

**Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação,** 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-

SEEDF.

**Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil**, 2ª ed., 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF.

**Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF.

**Indicadores de Qualidade da Educação Infantil**, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF. **Educação com Movimento: Projeto de inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal**, 2021. 90 p.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 34a . ed. Campinas – SP: Autores Associados, 2001. *Pedagogia histórico-crítica*. 8a . ed. Campinas – SP: A

utores Associados, 2002.

Poser Von Renata. **Brinca Yoga Formação e Vivências |Lúdicas de Yoga para Crianças e Yoga para Famílias. Educação Emocional, Habilidades Socioemocionais, Disciplina Positiva**. @ Instagram. Acesso em 02/09 e 16/05/2022.

## Sites

[https://www.instagram.com/reel/CbXM224AIHW/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link-](https://www.instagram.com/reel/CbXM224AIHW/?utm_source=ig_web_copy_link-)

[https://www.instagram.com/reel/CbADDJcuV7i/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link-](https://www.instagram.com/reel/CbADDJcuV7i/?utm_source=ig_web_copy_link-)

[https://www.instagram.com/reel/CbKVHkMLA32/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/reel/CbKVHkMLA32/?utm_source=ig_web_copy_link)

[https://www.instagram.com/reel/CbM8CFeuud/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/reel/CbM8CFeuud/?utm_source=ig_web_copy_link)

<https://novaescola.org.br/conteudo/6316/introducao-a-robotica-educacional>

<https://ctrlplay.com.br/robotica-na-infancia/>

<https://porvir.org/professoras-incentivam-criancas-criar-robo-ajuda-aprender/>

<https://comunicacaoadororo.wixsite.com/adoro-robotica/single-post/2018/02/07/Robotica-na-Educacao-Infantil>

<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/22229/2/Rogeria%20Campos%20Ramos.pdf>

:



